PRESOS EM BELO HORIZONTE OS ASSASSINOS DA BARRA DA TIJUCA

Confessaram o hediondo crime - Serão remetidos hoje para esta capital (Texto na página 5)

OS NAVIOS NÃO PODEM DESCARREGAR

Apodrecem os gêneros destinados ao consumo do povo (Texto na pág. 4)

ALUCINADO PELA FOME ESFAQUEAVA O PRÓPRIO CORPO



João Veríssimo Dourado, que num momento de alucinação causada pela fome, atentou contra a própria vida, e Horiêncio Pinto do Nascimento, o guarda n. 58, gravemente ferido, ao desarmar o infeliz

Tentando desarma-lo o guarda caiu, fraturando o crânio -- A dantesca cêna ocorrida, ontem, na Central --- (Texto na página 5)

UM ESCÂNDALO QUE SE ANUNCIA!

Capítulo final do brilhante parecer do procurador Cunha Melo defendendo o Patrimônio Nacional — Moisés Lupion não ficará com a Fábrica de Arapoti (Texto, p. 4)

RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 62

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BIBLIOTECA NACIONAL

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O PROBLEMA DOS RETIRANTES NORDESTINOS

O Chefe da Nação determina urgência na execução do plano do Ministério do Trabalho — Uma hospedaria e pousos de alimentação, em Minas Gerais — Terras para os colonos no Vale do São Francisco

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)
PAULO DE OLIVEIRA
(Da Bancada de Imprensa do Senado)

(TEXTO NA PAGINA 8)

VÃO PEDIR A GETULIO O CUMPRIMENTO DA TABELA

A grande concentração de hoje dos funcionários públicos

(TEXTO NA PAGINA 8)

Só a anulação do aumento contentará o povo

Não basta a revisão determinada pelo Prefeito — Mandado de segurança impetrado por um grupo de jornalistas

(TEXTO NA PAGINA 6)

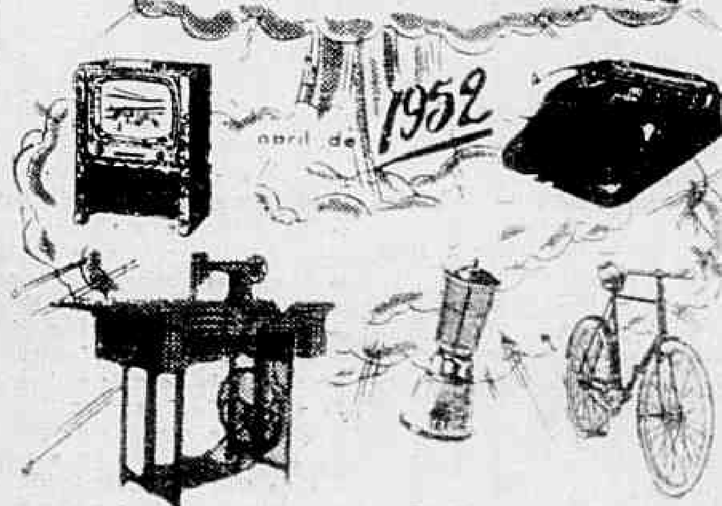
50 Cts. O EXEMPLAR



Continua sem limite os passageiros em pé

GANHE DE GRAÇA TODOS OS MESES

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTICIAS



1 Aparelho de Televisão «EMERSON», no valor de Cr$ 13.000,00;

1 Máquina de Costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

1 Máquina de Escrever «SMITH-CORONA», no valor de Cr$ 3.000,00;

1 Liquidificador «ARNO», no valor de Cr$ 1.500,00;

1 Bicicleta «HERCULES», no valor de Cr$ 1.350,00;

No "Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS"

A ter inicio a 2 de abril de 1952, pela Loteria Federal

LEIA INSTRUÇÕES NA 5ª PAGINA DA «GAZETA DE NOTICIAS», PUBLICADAS DIARIAMENTE

AUMENTO DE 10 CENTAVOS NOS BONDES (Texto na página 5)

Instalação solene do Legislativo Municipal

Segunda-feira a recomposição da mêsa


Afonso Segreto

Hoje, será instalada, solenemente, a segunda sessão legislativa da Câmara Municipal.

Entretanto, a recomposição da Mêsa Diretora continuará objeto de deliberação dos partidos politicos. De acôrdo com o Regimento Interno, ficou ela marcada para a próxima segunda-feira. Até lá vão ter curso as demarches inter-partidárias, de vez que não é possivel conciliar interesses quando todos os partidos estão empenhados em eleger o presidente do Legislativo.

A par da candidatura Alvaro Dias(ontem confirmada pela C. Executiva, do PSD), existem por parte das outras agremiações, as candidaturas Leite de Castro ou Mário Martins (UDN) e Mourão Filho (PTB).

O ESCRUTINIO

Sendo secreto o escrutinio, não está afastada a hipótese de uma surpresa. Esta está se tornando um vezo nos parlamentos nacionais. Segundo, a chapa sufragada não tendo obtido o «quorum» de 26 votos, será procedida outra votação.

Entretanto, no segundo escrutinio, qualquer que seja a votação apurada, será eleita a que houver conseguido apenas maioria de votos.

O PROGRAMA

Para a manhã de hoje estão programadas a instalação oficial do busto de Pedro Ernesto, na escadaria do «hall» do Palácio da Câmara, a requerimento do vereador populista Afonso Segreto Sobrinho; inauguração da Agência dos Correios e Telégrafos; e entrega das Tribunas de Honra e outros melhoramentos no recinto e das novas galerias de retratos dos antigos presidentes e secretários. As 14 horas será solenemente instalada a segunda sessão legislativa.

DEIXARAM O PSD

Em carta dirigida ao presidente do PSD carioca, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, desligaram-se do partido os próceres pessedistas Manuel Caldeira de Alvarenga e Francisco Caldeira de Alvarenga.

O motivo alegado para o rompimento foi o mesmo que levou o edil Levi Neves a tomar atitude idêntica: traição dos pessedistas à candidatura Levi Neves para a presidência da Câmara Municipal.

O DIRETOR DA A. N. VISITOU O T.S.T.

Esteve ontem, em visita de cortezia ao Tribunal Superior do Trabalho, o Sr. Genolino Amado, diretor Geral da Agencia Nacional. Aquele jornalista assistiu a uma parte dos trabalhos da referida côrte do Poder Judiciário e a seguir manteve demorada palestra com o ministro Manoel Caldeira Netto, presidente do T. S. T. bem como com os demais ministros que integram o mais alto Tribunal da Justiça do Trabalho.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Norte a Este frescos

Maxima — 30,1

Minima — 22,9



R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
MANCIO TEIXEIRA

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
José Gonçalves Bustamante

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-6002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

A RENÚNCIA DE BROCHADO

O acontecimento politico mais marcante das ultimas 48 horas, continua sendo a renuncia do sr. Brochado da Rocha à liderança do PTB. Este episodio de desassocêgo partidario é a primeira consequência da presença indesejavel do folgazão Rui Almeida na primeira secretaria da Câmara. Outras virão, e cada vez mais graves, atingindo não apenas o PTB mas a propria dignidade do Congresso.

Já nos repugna, porém, tratar do caso Rui Almeida, contra quem, aliás, não opomos restrições de carater pessoal. Interessam-nos agora as decorrencias politicas do acontecimento. Essas decorrências determinaram já o afastamento de um lider — justamente do unico que conseguira impor à maioria de seus comandados o cumprimento dos compromissos assumidos.

Quanto aos outros dirigentes de bancadas, não renunciaram e com toda a certeza não renunciarão. Eles, entretanto, muito mais do que o sr. Brochado da Rocha foram desautorados por seus correligionarios.

Não éra o caso em si, da eleição de um mesário, que exigia obediencia e disciplina. Era o contrato interpartidario firmado pelos dirigentes. De hoje em diante não haverá mais um credito de confiança para que os partidos se entendam. Os deputados demonstraram que qualquer acôrdo firmado entre os lideres vale tanto quando valiam os tratados para a politica de força do Reich Alemão: — «Des chiffons de papier...» Os blocos indoceis da Câmara arrastaram ao protesto e à execução o aval de seus chefes. A palavra de Soares Filho ou de Capanema valem agora tanto como um cheque sem fundo ou uma promissoria podre.

Não terão estes senhores a mesma sensibilidade do sr. Brochado da Rocha e continuarão a endossar titulos que amanhã não poderão pagar?

Esta é uma pergunta triste. E muito mais triste ainda é a resposta que todos sabemos qual será...

QUATRO EMBAIXADORES

Moreira Sales, Gilberto Freyre, Cristiano e Danton na bica

Desde a subida ao poder do sr. Getúlio Vargas têm-se nutrido rumores e conjeturas acerca da nomeação de novos embaixadores.

Cristiano Machado

No momento parece assentada a escolha do sr. Walter Moreira Sales para a embaixada em Washington. Os circulos do Itamarati tiveram a melhor receptividade para o nome do ilustre banqueiro e financista, cujo destaque no mundo dos negocios e na vida social do país, credenciam-no perfeitamente para o posto de embaixador.

Volta tambem às cogitações oficiais o nome do sociólogo Gilberto Freyre, que esteve em foco, há tempos como candidato às embaixadas de Londres ou Lisboa.

A de Lisboa, aliás teve tambem um namorado infeliz na pessoa do sr. Olegario Mariano e um pretendente cronico que é o sr. Cristiano Machado.

Além disso continuam as possibilidades do sr. Danton Coelho para a nossa missão da Belgica.

Cumpre notar aqui que, à exceção de Gilberto Freyre e Moreira Sales, os nomes restantes não têm encontrado boa ressonância na Casa de Rio Branco.

ENCONTRO ESTILAC-NEGRÃO


Estilac Leal

Apurou a nossa reportagem que almoçaram ontem juntos no Club Internacional, de Petrópolis, os Ministros da Justiça e da Guerra, senhores Negrão de Lima e Estilac Leal.

Ao que se informa, estiveram presentes ao almôço o Sr. Miguel Teixeira, do Banco do Brasil e o conhecido corretor de imóveis Santos Vahlis.

Podemos adiantar que o encontro dos dois ministros, apesar de ter a aparência de um simples episódio de cordialidade, foi organizado com o objetivo de desfazer certos rumores sensacionalistas que davam o senhor Negrão de Lima, como interessado em intervir nas eleições do Clube Militar. Este boato, aliás foi objeto de desmentidos formais tanto por parte do Sr. Estilac Leal, como do titular da Justiça, que como Ministro, está inteiramente alheio àquela questão.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os Srs. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e brigadeiro Néro Moura, ministro da Aeronáutica; e, em audiência, os Srs. major Janari Gentil Nunes, governador do Território Federal do Amapá; coronel Carlos Berenhauser Junior, em companhia do Sr. R. A. Powell, presidente da «Aluminium Corp. of Canadá»; João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do Sr. Carlos Guimarães; professor Guerra Blessmann; e, Levi Miranda, provedor do Abrigo Cristo Redentor e, Camilo Nogueira da Gama.

AS TRÊS GRANDES COMISSÕES


Israel Pinheiro

Com a reivindicação do PTB para a presidência de uma das três grandes Comissões da Câmara, o PSD perdeu seguramente a direção de um dos mais importantes órgãos técnicos da Casa.

Dificilmente a UDN abrirá mão da Comissão de Economia, em cuja presidência deverá continuar o Sr. Rui Palmeira.

O PSD, por sua vez, não dispensará a Comissão de Finanças, cujo contrôle continuará também entregue ao Sr. Israel Pinheiro, ou, em caso de modificação, ao Sr. Lauro Lopes.

Desta forma, a luta do PTB se desenrolará no seio da Comissão de Constituição e Justiça, de cuja mesa será fatalmente apeado o Sr. Benedito Valadares — em favor de Balbino ou do PTB.

INSTALA-SE, HOJE, A ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Terá lugar, hoje, ás 14,30 horas, em Niterói, a sessão solene de instalação da Segunda Sessão Ordinária da 16ª Legislatura da Assembléia Fluminense, à qual comparecerá o Governador Amaral Peixoto, que fará a leitura de sua mensagem.

A cerimônia contará com a presença de autoridades especialmente convidadas, da magistratura, do clero e do povo em geral.

O CARDEAL NÃO SE INTROMETE EM POLÍTICA PARTIDÁRIA


D. Jaime Câmara

A propósito da exploração abusiva do nome de Sua Eminência o Cardeal Câmara por organizações politico-partidárias menos escrupulosas, a Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

«A quantos desejem conhecer o pensamento do nosso Cardeal Arcebispo, acêrca de um «Centro Eleitoral Libertador» — novo partido politico, que dizem fundado em 28 de outubro de 1951 — podemos informar que S. Em. Revma. não deu nem pretende dar, ao referido Centro, qualquer palavra de aprovação ou manifestação de simpatia, conforme fôra tendenciosamente anunciado, pelos interessados».

A bancada do P. T. B. reconduzirá Brochado

Declarações do Sr. Dinarte Dorneles


Dinarte Dorneles

«A bancada do PTB — declarou ontem à nossa reportagem o Presidente do Partido Trabalhista, sr. Dinarte Dorneles, — com toda a certeza dirigirá um apêlo ao sr. Brochado da Rocha, no sentido de tornar à liderança parlamentar, em que se houve sempre com tanto brilho e fidelidade.»

RECONSIDERAÇÃO

Acredita o sr. Dinarte Dorneles que o deputado Brochado da Rocha deverá reconsiderar sua atitude, atendendo aos apelos de seus correligionarios que em sua maciça maioria não podem ter qualquer objeção pessoal contra o lider nem contra o comportamento que sempre manteve no desempenho de suas funções.

De qualquer forma, são aguardadas demarches concretas neste sentido nas proximas 24 horas, e tudo leva a crer que o parlamentar gaucho, desagravado pela maioria da bancada, retornará segunda ou terça-feira à liderança de seu Partido no Palacio Tiradentes.

Bom dia

ZEZÉ MOREIRA

Aplaudimos a sua escolha dos 22 jogadores para o sul-americano. Foi criteriosa, sem paixões e "partis-pris". Você agiu com absoluta isenção de ânimo, acima de partidos e interêsses, e por isso mesmo merece ser respeitada a sua atitude. Quanto aos bodes cegos da critica e dos meios esportivos, deixe-os espinotear pela grama... Os

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Os Estados Unidos não poderão gastar muito

Declarações do senador Ton Connally

WASHINGTON, 14 — (U. P.) — O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, senador Tom Connally, declarou em audiencia sobre o programa de auxilio ao exterior, no montante de 79.00.000.00 dolares, que se a Grã Bretanha e a França «não podem fazer algo em seu proprio beneficio, a responsabilidade não será nossa.» O senador democrata disse ao administrador da Segurança Mutua, Averell Harriman, que «os Estados Unidos não poderão continuar eternamente distribuindo grandes somas.»

Harriman, procurando evitar importantes reduções naquele programa, revelou que o grosso do conteúdo da proposta de auxilio economico à Europa será destinado á França e á Grã Bretanha. Declarou que mais de 1.800.000.000 de dolares destinados ao «apoio á defesa da Europa, 600 milhões serão para a Grã Bretanha e 400 milhões para a França, acrescentando que outros 400 milhões serão distribuidos, entre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlantico Norte. Os restantes 400 milhões serão dados á Grecia, Turquia, Iugoslavia e Austria.

Tom Connally censurou Harriman porque o Presidente Truman, seguindo sua recomendação, deu á Grã Bretanha 300 milhões de dolares de auxilio economico no ano passado, depois desse auxilio á Grã Bretanha ter estado suspenso algum tempo. Harriman respondeu que a guerra na Coreia e o consequente rearmamento originaram agudos problemas economicos á Grã Bretanha. Connally dise que, segundo declarou o primeiro Ministro britanico, «Churchill não veio aos Estados Unidos pedir dolares, porém vós correstes atrás dele e lhe desteis 300 milhões de dolares.» Harriman replicou que os Estados Unidos permitiram aos britanicos fazer muito maior esfôrço defensivo, e que «muito reflete em nosso beneficio ajudar os aliados europeus a rearmar-se.» recordando o senador que a Russia está ajudando seus satelites a rearmar-se.

«Enquanto estejamos delapidando do nosso dinheiro — retrucou Tom Connally — distribuindo-o a um montão de paises, isso vai nos enfraquecendo e fortalecendo a Russia.»

Por sua vez, o senador J. William Fulbricht declarou que o programa de auxilio ao exterior não deverá arcar com o peso da campanha de economia do Congresso. O senador Alexandre Wiley perguntou a Harriman se 7.900.000.000 de dolares não dariam para cumprir a missão de segurança mutua, porém Harriman respondeu: «Não, senhor, não bastaria. No melhor dos casos, tal soma pecaria por insuficiente».

AZIZ MARON PARA A LIDERANÇA DO PTB


Samuel Duarte

Ao que estamos informados, se vierem a fracassar as demarches no sentido de demover o Sr. Brochado da Rocha de seu propósito de renunciar, o nome até agora mais cotado para a liderança do PTB na Câmara Federal é o do Sr. Aziz Maron.

Por outro lado, alguns elementos estão coordenando o nome do Sr. Samuel Duarte, com o do Sr. Maron para a vice-liderança, pôsto que aliás já coubera à Bahia, na pessoa do Sr. Joel Presidio.

GETÚLIO RECEBERÁ OS CONGRESSISTAS

O Presidente da República descerá hoje de Petrópolis, dirigindo-se ao Palácio do Catete.

As 16 horas o Chefe do Govêrno receberá em audiência extraordinária os membros da Casa do Congresso, por motivo do inicio da sessão legislativa de 1952.

LOURENÇO FILHO NO IBECC


João Neves

O chanceler João Neves da Fontoura acaba de convidar o professor Lourenço Filho para a presidência do IBECC, em substituição ao sr. Levi Carneiro que se aposentou recentemente.

Ao que fomos informados o sr. Lourenço Filho aceitou o convite, devendo ser lavrada sua nomeação ainda na proxima semana.

ACÔRDO MILITAR BRASIL-E. U. A.

SERA' ASSINADO HOJE NO RIO

Será assinado hoje, às 11 horas no Palácio Itamarati, o acôrdo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos, pelos respectivos plenipotenciários, Ministro João Neves e Embaixador Hershell Johson.

Esse acôrdo representa um livre desenvolvimento dos principios constantes do Tratado Inter-Americano de Assistência Reciproca, de resolução da 4ª Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior dos Estados americanos.

QUEDA DE BENEDITO

Benedito Valadares

Tem-se quase como certa a queda do Sr. Benedito Valadares da presidência da Comissão de Constituição e Justiça.

O movimento contra Valadares envolve tôdas as bancadas da Câmara, inclusive a do PSD, que se sente diminuido com a inexpressiva direção daquele senhor num dos mais importantes órgãos técnicos do Congresso.

O candidato natural do partido majoritário à vaga de Benedito é o Sr. Antonio Balbino, cujos conhecimentos juridicos e cuja dignidade parlamentar o estão credenciando decisivamente para o importante pôsto.

"Superavit» no orçamento da República

Os «Balanços Gerais da União» referentes ao exercício de 1951, elaborados pela Contadoria Geral da República, e que constituem a prestação de contas do Govêrno ao Congresso Nacional, acabam de ser enviados ao Chefe da Nação, em exposição de motivos feita pelo ministro Horacio Lafer.

O titular da Fazenda, esclarecendo a situação financeira do país, revela que a execução orçamentária em 1951 apresentou o «superavit» de Cr$ 2.818.674.722,50, soma que representa o maior resultado positivo já verificado nas finanças da União. Diz ainda a exposição do ministro que a arrecadação prevista, graças ao esforço do Govêrno no sentido da melhoria da fiscalização e a alteração nos métodos, até então usados, que era de Cr$ .... 20.550.211.000,00, atingiu a elevada cifra de Cr$ .... 27.428.003.700,30, tendo havido assim um excesso sôbre a estimativa de Cr$ 6.877.792.700,30. O «Superavit» poderia, portanto, ter sido de Cr$ 6.267.784.546.20 não fosse a despesa em consequência dos pagamentos autorizados de conformidade com os arts. 46 e 48 do Código de Contabilidade da União, dentre os quais se destacam os decorrentes do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, da reforma do Departamento de Correios e Telegrafos, da reforma do Serviço de Coletorias e da amortização de juros da Divida Externa e outros, e ainda os que foram realizados á conta dos créditos especiais abertos no exercício ou transferidos do anterior e sem crédito, que elevaram a despesa para Cr$........ 24.609.328.977,80.

Outro aspecto da exposição do ministro demonstra que o progressivo crescimento da Receita permitiu que maiores pagamentos fossem feitos, tendo alcançado no mês de dezembro, incluida a parcela do relacionamento dos residuos passivos, a alta soma de Cr$ 5.460.095.638,40. Após outras discriminações da despesa, chega à conclusão de que se processou normalmente a aplicação da verba orçamentária, havendo contrôle nos gastos, mas o orçamento da despesa foi cumprido com uma economia relativamente módica, já que a melhoria da situação permitiu a liberação de dotações que se pretendia economizar.

Hoje a instalação do Congresso

Mensagem de Vargas


Getulio Vargas

Conforme já noticiamos, será instalada hoje, às 14 horas no Palácio Tiradentes, a sessão legislativa ordinária do Congresso referente ao periodo de 1952.

Na sessão inaugural, que se revestirá das solenidades de praxe, com a presença de altas autoridades e membros do corpo diplomático, será feita a leitura da Mensagem do Presidente da República à Nação, por intermédio do Congresso.

O importante documento está sendo aguardado nos circulos politicos com grande expectativa, sabendo-se já que a Mensagem dêste ano foge ao frio formalismo em que se costumam apresentar os instrumentos desta ordem, traçando uma análise viva da ação do govêrno e dos diversos aspectos da realidade brasileira.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AS MÁGOAS DO AUMENTO

POR não termos tradição em determinadas coisas, e sobretudo por não respeitarmos o que existe de fixo e invariável, é que somos um país desarrumado, onde os que têm uma parcela de poder entendem novos donos do mundo, portanto livres de fazerem o que entenderem. Pensam êsses cavalheiros que as leis, os regulamentos, as normas gerais no trato dos problemas públicos não os alcançam jamais. Agem como desejam, jamais como deveriam. Por isso mesmo todos se espantam com os costumes e as tradições inglêsas, da mais banal à mais séria, que são religiosamente observadas e respeitadas até pelos reis e rainhas. Achamos um absurdo que a rainha não pudesse chorar junto de sua mãe a morte de seu pai. Mas ela havia de ficar onde mandava a tradição de oito séculos, e depois as grandes dores não se exteriorizam. O conceito não é apenas para os grandes de Shakespeare, mas para os reis e rainhas da velha Albion. Espantamo-nos com tudo isso, mas nós nos esquecemos que isso representa o respeito mais sincero e profundo à opinião pública, coisa que desconhecemos porque os que devem respeitá-la, cultivá-la e honrá-la são os primeiros a destruí-la e a conspurcá-la.

Por isso mesmo estranhamos a nota do Sr. Luiz Simões Lopes, Presidente da Comissão de Aumento, em que põe a público as suas mágoas pelas críticas e ataques que tem recebido de todos os lados, ataques que segundo afirma são injustos e objetivam a confusão, têm por fim toldar o verdadeiro aspecto do problema. Pelas expressões dessa "nota" distribuída à imprensa e já amplamente divulgada, vemos que as críticas doeram no Sr. Luiz Simões Lopes que, apesar de seu beático e seráfico aspecto, é de carne e osso como os pobres "barnabés", hoje uns famintos de tudo, face à miséria do que percebem.

Mas não foi com o objetivo de esclarecer sôbre os trabalhos da comissão que veio a público o Diretor da CEXIM; falou movido pelo sentimento da vaidade ferida e para tentar reconquistar um mínimo de tolerância por parte da opinião que se tem mostrado impiedosa e severíssima para o poderoso dono de Cartório e de grandes comissões. Quis o Sr. Luiz Simões Lopes justificar-se aos olhos de todos, e apresentar-se como um amigo do funcionalismo, que lhe deve muito, desde os "áureos tempos" em que era o Diretor-Geral do D.A.S.P. Mas por que? Simplesmente porque reconheceu que, mais uma vez, havia desrespeitado uma enorme e honrada classe, mas também insultado a própria opinião pública com o seu descaso de ir embora, em férias, deixando a Comissão por aqui. Não tinha o direito de sair enquanto não concluisse os trabalhos, mas saiu, porque a sua mentalidade é a de que não deve respeito a nada e a ninguém. E lá se foi descansar, ficando a Comissão aqui à espera da grande personagem. Sua atitude foi um desrespeito, uma desconsideração à opinião pública, agravada pela maneira como agiu a Comissão, escondendo-se da Imprensa e da mesma escamoteando informações, ansiosamente esperadas por todos.

Essa displicência, êsse descaso para a infelicidade alheia foi que levou a imprensa carioca, com quase absoluta unanimidade, a criticar impiedosamente o Senhor Luiz Simões Lopes, que ora se apresenta cheio de mágoas pelos ataques recebidos. Culpa cabe a quem não tem o elementar discernimento para no trato da coisa pública colocar o respeito acima de possíveis necessidades de descanso. Mas não se preocupe o "bardo"

(Conclui na página 4)

P'ra seu govêrno



"Ela se veste para namorar e para cozinhar da mesma maneira".

Para Gioconda Sorrir...

A FURIA DE «CÃO RAIVOSO»



Ia eu ontem pela rua do Mexico, fugindo ao intenso movimento da Avenida, onde proliferam as moças com leves vestidos de verão, sem alças, e mais conhecidos como «tomara que caia» (que horror!) quando tive um encontro agradavel: o Baldâque, Diretor do Departamento de Serviços Gerais do I.A.P.C. Depois de tomar-me a benção e saber da saúde deste alquebrado religioso, o Baldâque pediu-me outras noticias de carater privado.

— «Eu que pergunto de si, Baldâque. Tenho apreciado muito sua ascenção no I.A.P.C... Aliás, você está à altura de desempenhar com proficiencia o cargo, honrando a administração do benemérito Dr. La Roque, um dos homens públicos que mais merece o acatamento e o respeito gerais. Mas, como estamos falando do I.A.P.C., gostaria que você me desse noticias do Diretor do Departamento de Contabilidade, Antenor de Carvalho, mais conhecido pela alcunha de «Cão Raivoso». E' verdade, como disse a Cláudia Rodrigues (esta menina anda sempre bem informada) que «Cão Raivoso» esta transferindo funcionarios só porque estes se dirigiram diretamente ao benemérito Presidente La Roque e foram atendidos em suas justas reivindicações?»

O Baldâque, moço fino, educado e de muito espirito saiu-se então com esta:

— «E' tudo verdade, Frei Cognac. Mas a atitude de «Cão Raivoso» não agradou o Presidente, que o vai substituir durante as férias que está prestes a gozar na Argentina. Aqui pra nós, Frei Cognac, a Cláudia parece estar mais aborrecida com o caso porque o funcionario transferido é xará dela, chama-se Cláudio...»

E eu, meio confuso e já na Avenida, olhando para o chão a fim de não ver o pessoal do «tomáras», fiquei a meditar quão rancorosas são as belas filhas de Eva, sem coração para perdoar nem as fraquezas de um pobre «Cão Raivoso»...

— «O pior — disse o Baldâque, despedindo-se e arrancando-me dos meus pensamentos — é que Antenor de Carvalho, o «Cão Raivoso», vai passar as férias na Argentina só porque não póde ficar perambulando na Cinelandia, ele que é doido por cinema.»

— «Ué, por que não póde?»

— «Devido, segundo confessa o proprio «Cão Raivoso», à proximidade do serviço anti-rábico da rua das Marrêcas. Podem recolhê-lo...»

FREI COGNAC

Uma nova intuição do Direito



MANOEL CAETANO

A nenhum observador do panorama atormentado desta época escapa o conflito que se encontra em sua essência: a desarmonia entre os valores sociais, impostos pela ordem econômica, e os valores jurídicos. Poder-se-ia falar talvez em não correspondência desses valores, em lugar de desarmonia. Porém o que não se pode empanar são os choques sangrentos que vêm assinalando, em escala tão impressionadora, o nosso Século, e que decorrem daquela desarmonia ou daquela não correspondência. A todos esse fenômeno decidiu-se apôr um rótulo: a questão social. Esta a esfinge do Século. Os Estados-Moloch, os sistemas arbitrários de govêrno, as ditaduras sombrias, arrogaram-se decifrar o enigma contemporâneo. Uns adaptando o social no jurídico mediante os movimentos de extrema direita; outros o jurídico ao social mediante os movimentos da extrema esquerda. Fascismo e comunismo tentam, pois, cada qual a seu modo decifrar o enigma do tempo. Tudo porque, repisemos, os valores jurídicos não mais correspondem aos valores sociais, decorrentes da ordem econômica. O grande desajustamento seguirá pelo século afora. Haverá novos, grandes choques sangrentos, novas guerras, com os ditadores a trombetear as reivindicações dos seus povos, apelando para sentimentos nacionais extremados ou para extremados sentimentos das classes, vamos dizer, de proletários manuais, na ansia de resolver «manu militari» uma questão cujas perspectivas ultrapassam as nossas possibilidades e só póde ser resolvida pela fôrça da História. Se o homem se agita e a humanidade o conduz, nossa época não é mais que um palco de «marionettes» cheios de líderes conduzidos pelos fios invisíveis das massas, pois esses condutores conduzidos não são mais do que angustiadas ou terrificantes expressões dos deselos ululantes da humanidade em evolução de resolver o desajustamento, a crise gerada pelo desequilíbrio entre o fato social (econômico) e o fato jurídico, que se tornou agúdo em nosso século. Impôr, outorgar fórmulas constitucionais e preceitos jurídicos de há muito ultrapassados — pois que representativos, em boa parte, de fases obscurantistas, recobertas da poeira dos séculos — impôr tais fórmulas e preceitos para que sejam, mesmo pré-existentes, adaptadas a fato social que nada tem a vêr com elas, é fazer o jôgo de uma minoria gozadora e tirânica, impiedosa e ciumenta de suas prerrogativas fundadas em bases injustas; em suma, é fazer o jôgo da extrema direita, do fascismo. Pois que os fatos sociais da vida contemporânea adquiriram tal amplitude e intensidade que não podem ser rotulados «a priori», de modo algum, nem tampouco cabem dentro de uma armadura jurídica manufaturada para tempos medievais. Semelhantemente, apanhar a realidade social, eivada de tanta miséria, de tanta injustiça, de tanto desequilíbrio, de tanta diferença imposta pela própria natureza, tomá-la assim em bloco para uma obra de igualdade que não é senão nivelamento, dar-lhe uma intitulação jurídica que se superpõe à pessôa humana, não passa de tirania nua e crua cujos adeptos hirsutos renunciam a si proprio; em suma, extremismo da esquerda, comunismo. Se há luta de classes, o socialismo comunista não a extirpa nem extingue na síntese hegeliana, mas tão só a anestesia ferozmente. Para que depois repontem as dores agúdas do organismo, as rebeldias do indivíduo, do ser humano que não póde viver sem liberdade. Vêr a sociedade através do Direito (do Direito ultrapassado) eis o que distingue os sistemas fascistas de govêrno. E, inversamente, vêr o Direito através da sociedade (sociedade ultrapassada, cuja etapa a História registrou) distingue os sistemas comunistas de govêrno. Mas já não existem escravos na sociedade, pelo menos escravos que não possam ansiar e lutar objetivamente pela sua restauração na condição da dignidade humana. Com estas mofinas e consabidas considerações, o que desejamos aqui anotar é que ninguém se deve admirar da feição arcáica, da linguagem não raro farisáica, hoje assumida pelo Direito Privado e Público, até o Internacional, vigente. Diante da questão social, qualquer um, com olhos de vêr, consegue facilmente lobrigar uma nova intuição do Direito.

Coluna do Dia



Por onde anda o Senhor Melo Viana? Andara escondido com o Senhor Prado Kelly? O Senador das Alterosas não dá sinal de vida nem na imprensa nem na política. Eclipsou-se inteiramente. Está roendo um ostracismo danado. Nem na lista do comparecimento dos enterros figura o seu nome. O parlamentar mascavinho entrou para a galeria dos esquecidos. Não tuge nem muge. Estêve na Europa onde gozou os ares do Velho Mundo. Depois, espriceceu a sua velhice tranquila em Minas. Comeu tutú e torrêsmos. Aspirou as saudáveis exalações das montanhas. Encheu-se de fôrça vitalizadora. Não da terceira fôrça dos políticos oposicionistas, mas, da fôrça dos homens, que apesar da idade, sabem levar a vida no mais doce dos entretenimentos turísticos.

No Senado, por exemplo, não se tem sentido a presença do Sr. Melo Viana. Nem num aparte. Realmente, o Senador mineiro vem fazendo turismo naquela Casa legislativa. Agora, porém, o Sr. Melo Viana desapareceu da roda. Por onde anda o Senhor Melo Viana?

Peneirando

(O Juiz Décio Pio Bor[illegible] de Castro, da 1ª Vara Criminal, presidiu a sessão dos vinte jurados dos Tribunais Populares. No [illegible], muitas mulheres [illegible] homens.)

NA BALANÇA DO SORTEIO
O JUIZ BOTOU A MÃO,
DISSE LOGO COM RECEIO:
— JURADOS MULHERES, NÃO!

69 %

ESTATISTICAS de primeira qualidade nos dão conta que o custo de vida em São Paulo subiu, sòmente no ano de 1951, sessenta e nove por cento. Essa gigantesca percentagem veio juntar-se à outra que a existia dos anos anteriores, e podemos aquilatar de que espécie é o arrocho da vida atual. Essas estatisticas constituem um verdadeiro espantalho para o povo, que nelas enxerga a miséria, o desespero, a fome. Em São Paulo, em doze meses, subiu a vida aquela enormidade, nesta cidade não subiu menos, e se subiu foi diminuta a diferença, uma vez que no Rio de Janeiro, só vivem bem os Simões Lopes, os Flores, os Lazaris Guedes e outros bem instalados, porque o povo vive sabe Deus como. 69% lá em São Paulo. E aqui? 70%, possivelmente, sem perspectivas de melhores dias, com a corrida dos aumentos no transporte.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Nunca pensei que fôsse causar tanta sensação o "furo" de "De Camarote" sôbre a constituição da delegação carioca ao II Concurso Internacional de Bebedores de Cachaça. A delegação que vai a Cabedelo, segundo um adendo oficial da F.M.C. (Federação Metropolitana de Cachaças) ficou definitivamente assim constituida no tocante à representação radiofônica: pela Rádio Nacional, Nuno Roland, Afrânio Rodrigues e Dante Santoro; pela Tupi, tôda a orquestra e regional; e pela Mayrink o velho Patrício Teixeira, Ciro Monteiro e Carlos Roberto, tendo êste último desaparecido de casa e da Rádio desde sábado último, em treinamento individual intensivo.

Continua o impasse quanto à inscrição, pela imprensa, de Carlos Lacerda, dada a não desistência de nenhum dos outros cachaceiros convocados para o primeiro "team". Fala-se, agora, porém, que Lacerda iria em lugar do experimentado e simpaticíssimo jornalista Antônio José Corrêa, o que seria uma injustiça clamorosa, pois Corrêa está bebendo uma enormidade.

* * *

HINO

A delegação carioca ao certame de cachaceiros na Paraiba, levará também um hino próprio, com letra do Ivan Alves, o veloso "Homem da Rua" de "O Mundo", e música de Dante Santoro, da Rádio Nacional.

O hino intitula-se "Enche o Caru, mas não chacoalha". Tradução: bebe, mas não dá alteração.

* * *

JABACULÊ

Asseguraram-me que Roberto Brando, sobrinho de Pedro Brando e representante de vários jornais na Polícia Central, está credenciado pelos contraventores do denominado "Jôgo do bicho" para distribuir jabaculê a certos jornalistas.

Isso é profundamente vexatório para a classe.

GRAVADOR

Existe, na "A Noite", segundo me contou o simpático Júlio Gammaro, um gravador que está caminhando para a demência, de nome Hélio Marciano.

Hélio, diz o Gammaro, é um rapaz curioso. Está sempre de mau humor e não gosta de brincadeiras. Se alguém lhe pede, por ser sua função também, para ir buscar café lá no Bar Fidélis, o Hélio esbraveja e dá coices.

Sai, bobão! Sai, caramano!

* * *

BRIGADOS

O Coronel Felo e Getúlio de Moura já não andam em boa paz. O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio desconfia de suas ligações com Tenório (como vai você, querido?) — e com justa razão.

Sai, Getúlio (de Moura)!

* * *

FAMINT[illegible]

Carlos Lacerda anda com fome. Além do [illegible] dinheiro da Standard, do Banco do Brasil, do SESI e do SESC, conforme o provou a "Última Hora", quis também avançar nos cofres da Fermento Fleischman.

Puxa, Carlos, como você é guloso! Daqui a uns dias, vê-lo-emos tomando dinheiro dos próprios empregados.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e rosários, o Oto Vieira, que está contratando numerosos bondes para o Flamengo. E' o Oto no Flamengo e o Bruce no Botafogo. Só trabalham contra os interêsses dos clubes que representam.

Sai, bobo!

A MENTIRA DE HOJE

Não estão fazendo onda contra o Clube Militar.

Fulgêncio Batista, «ditador do povo»

Manterá vigilância sobre o Partido Comunista

HAVANA, 14, (U. P.) — O General Fulgencio Batista declarou a noite passada em entrevista concedida aos correspondentes estrangeiros que não pensa por enquanto em tornar legal o partido comunista, porém se manterá vigilante. O novo chefe de Estado, que derrubou o govêrno do Presidente Carlos Prio Socarras na madrugada de segunda-feira, dando um golpe de estado, ao ser interrogado se podia ser qualificado de ditador fez blague dizendo que «é um ditador do povo».

O General Batista afirmou que estava certo de que seria «fácil» dar o golpe de estado, e ao ser interrogado sôbre a época em que começou a traçar o plano para derrubar o regime de Prio Socarras, disse que «o govêrno lançou a semente da revolução e nós somos os frutos. O govêrno lançou a semente há seis ou sete anos, e, como a do côco, essa semente levou seis ou sete anos para sazonar».

Quando lhe perguntaram se estava exausto, o General Batista disse que só havia dormido seis ou sete horas desde a madrugada de segunda-feira, e acrescentou: «estou exausto, porém Cuba está em paz». O General Fulgencio Batista disse que as eleições tinham sido suspensas até que se tenha restaurado completamente a normalidade, e que em breve se escolherá o novo presidente. Afirmou que é possivel que êle se candidate à presidencia em eleições a serem realizadas num futuro proximo.

Ao se lhe pedir que dissesse especificamente o que considerava errado no govêrno de Prio Socarras, o chefe revolucionário disse: «protegia a todos os pistoleiros». Quanto ao estado do erário, o General Batista começou a rir e disse que «ainda resta algum dinheiro, mas não tanto quanto havia». Disse ainda que há cubanos lutando sob a bandeira das Nações Unidas na Coréia, mas que se for necessário enviará soldados do exército regular de Cuba para a frente coreana. Ao ser interrogado sôbre a suspensão das garantias constitucionais durante 45 dias, o General Batista respondeu: «pode haver disturbios, e precisamos de 45 dias para nos prepararmos».

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Como curiosidade, é digno de nota, o segundo Campeonato Internacional de Bebedores de Cachaça, a realizar-se no próximo mês de abril, em Cabedelo. Aliás o torneio já aconteceu o ano passado, quando Olas, um sueco de aparência clàssicamente fria, ingeriu nada menos de 14 garrafas de "branquinha" em 12 horas, frustrando o recorde entre nós, de qualquer nordestino de boa raça.

De resto, os campeonatos "sui-generis" têm-se sucedido ùltimamente. Campeonato de bíceps, de destreza, de glotonice, de dança, de longevidade — onde o Sr. Ataulfo de Paiva é sempre vencedor, — de cuspo em distância, como àquele em que se sagrou campeão o Sr. Plinio Salgado. Enfim centenas de concursos cada qual mais estapafúrdio.

Êste, porém, é um concurso que nos afeta particularmente, e no qual não se justificará uma vitória sueca, harmênia, gaulesa ou uruguaia. A "timbuca" é o nosso whisky. A bebida nacional por excelência. Quem não paga 2 ou 3 escassos cruzeiros, pelo direito de sonhar que há farinha, banha e feijão, muito embora arriscado a dar com os costados na camioneta do Padilha.

Depois o concurso tem certa dignidade. Edgard Allan Poe, Lima Barreto, Kayyan e tantos outros, embora em contraposição a Balsac e Voltaire que só tomavam café, mostraram-nos quanto lirismo pode sair versejando dessa água sem propósito que passarinho não bebe. Mas de qualquer forma, o campeonato irá realizar-se em abril. De todos os lados da terra alguém estará torcendo pelo seu bebedor de parati. Que visões dantescas não terão os concorrentes!... Não acabarão os juizes por aderir à borracheira. Mais alguns dias e... nascerá um novo campeão. Quanto à cronista, se o campeonato fôsse de whisky, apostaria de olhos fechados, sem qualquer receio de despigmentados escandinavos na dupla:

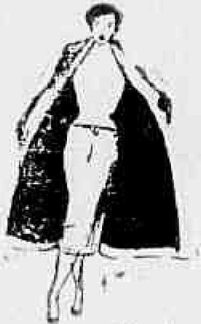
Góis Monteiro x Ivo d'Aquino.

* * *

TROVAS

Se aquilo que a gente sente
Cá dentro tivesse voz,
Muita gente, tôda a gente,
Teria pena de nós.

* * *



Belo modêlo reversível em xadrês cinza e branco. O casaco é forrado de verde musgo

* * *

BELEZA

Você deve tomar o maior cuidado ao usar o seu "rouge". O "rouge" deve dar ao rosto apenas um pequeno rubor, que realça o brilho dos olhos e a louçania da face. Pinte o rosto como indica o esquema, mais o mais leve, à medida que o distancia da parte mais larga.

* * *

INSÔNIA E ABATIMENTO

Quando você sentir que "não aguenta mais", experimente mergulhar numa banheira de água bem quente na qual dissolveu 3 colheres de Sais de Epsom. Esfregue todo o corpo com sal de cozinha, e dê uma "passadeia" rápida no chuveiro frio.

MODA

Antes de seguir a "nova moda", veja se lhe vai bem. O mais lindo vestido, pode ser uma catástrofe em você.

* * *

NOVIDADES

O comprimento das mangas mesmo nos costumes de meia estação é a 3/4 ou ligeiramente mais curtas.

* * *

GAFFES

A espôsa do médico muito preocupada:

— Já é tempo de voltarmos para a cidade.

— Por que?

— Ora, porque, se nos demorarmos demais, vais encontrar saudável tôda a tua clientela.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

MORTE SÚBITA

Por volta das 15,50 horas de ontem, em frente ao emplacamento de autos na Quinta da Boa Vista, teve morte súbita, Bernardes Pinto, funcionário municipal, aposentado, casado, com 60 anos de idade, brasileiro, branco, residente na rua Grão-Paraná, 304 casa 6.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia n.º 32, após o registro da ocorrência pelo comissário do 16.º Distrito.

Os navios não podem descarregar

Vinte e tres navios aguardam vez para atracar no Cais do Porto. Trata-se de uma «fila» enorme. Todos eles de cabotagem, carregados de generos alimenticios para o abastecimento da cidade. Entretanto nenhuma providencia foi, ainda tomada, pelas autoridades competentes, para a solução do caso. Quando os navios descarregarem a carga, os generos, certamente, estarão deteriorados, como aconteceu com o «Chaos», o «Petins», e «Mandu'». Enquanto os navios permanecem no fundeadouro esperando atracação, os generos alimenticios, destinados ao povo, estão na iminencia de apodrecer.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 15, o pagamento do funcionalismo publico federal referente ao 19º dia util ou seja: — Montepio da Viação — folhas 7.915 a 7.926 — letras E a M.

—

O pagamento do mês de março corrente deverá ser iniciado no dia 24, quando serão pagas as folhas relativas ao 1º dia util.

O roubo do carro do presidente da CAP dos ferroviários da Central

Até hoje não foi descoberto pela polícia

O carro oficial que servia ao presidente da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil, foi roubado na administração passada. A policia, até agora não descobriu nem os ladrões nem o automóvel, ficando o presidente da autarquia privado de se locomover com a rapidez que os afazeres do cargo exigem.

E' verdade que o Sr. Antonio José da Silva, atual presidente da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil, supre a falta do automóvel desdobrando com mais intensidade a sua atividade no desempenho do cargo, nada sofrendo, por isso, a autarquia que dirige.

Mas convenhamos que, como todos os presidentes de autarquias dispõem de um carro oficial, a Cap dos Ferroviários da Central do Brasil não pode se colocar em posição de inferioridade, não dispondo seu presidente de um meio mais fácil de locomoção.

Por todas essas circunstâncias formulamos, daqui, um apêlo para que a policia descubra, quanto antes, o paradeiro do automóvel oficial da Cap dos Ferroviários da Central do Brasil.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3233
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Telefone 48-5892

Inaugurado o Restaurante dos Servidores do SAPS



Inaugurou-se, ontem, às 12 horas, na galeria do edificio-sede do SAPS, à Praça da Bandeira, o novo restaurante daquela autarquia destinado exclusivamente aos seus funcionários. Velha aspiração de quantos prestam seus serviços ao SAPS, o restaurante agora em funcionamento, com capacidade para duzentas pessoas de cada vez, impressiona pelo que há de mais moderno e aperfeiçoado, a par da simplicidade e do conforto com que foi instalado. As refeições, ao preço de sete cruzeiros, se compõem dos mais nutritivos alimentos, em quantidade racionalmente calculadas, de modo a fornecer ao funcionário todos os elementos de que necessita o seu organismo, para um trabalho util e produtivo. Pode dizer-se que o novo restaurante do SAPS serve de modêlo a quantos, com o mesmo objetivo, possam ser instalados nas demais repartições publicas e nas empresas que contam com grande número de pessoal nos serviços administrativos.

Fazendo uso da palavra, o Ministro Segadas Viana, que presidiu à solenidade, acentuou o acerto e a oportunidade da criação do novo Restaurante, pois, conforme suas próprias palavras, «era uma deficiência no SAPS a não existência de um local privativo para seus funcionários fazerem as suas refeições». Após resumir suas impressões a respeito do Restaurante dos Funcionários, que considerava uma obra perfeita pela concepção e realização, o Ministro Segadas Viana concluiu sua breve oração afirmando que o Restaurante inaugurado representava bem uma realização da politica social do Presidente Getúlio Vargas, que, afirmou, «considera como trabalhadores, não apenas os operários, não apenas os trabalhadores manuais, mas todos aqueles que, em qualquer setor de atividade, cooperam para o engrandecimento do Brasil».

Em resposta o Dr. Edison Cavalcanti fez um sucinto relato de suas atividades à frente da instituição, para salientar os esforços desenvolvidos, sobretudo, no setor econômico-financeiro.

A propósito, o diretor do SAPS declarou que o Serviço não tinha mais credores no Distrito Federal e nos Estados, exceção de poucos, em relação aos quais estava bem perto de poder fazer a mesma afirmativa. As dividas do SAPS, quando da posse do Dr. Edison Cavalcanti, elevavam-se a cerca de 25 milhões de cruzeiros, sendo 15 milhões sòmente no Distrito Federal.

Na foto acima um aspecto da solenidade, quando o Ministro Segadas Viana discursava, tendo ao seu lado o Dr. Edison Cavalcanti.

Um escândalo que se anuncia

Terminamos hoje a publicação do brilhante parecer do eminente jurista patricio, Dr. Cunha Melo contrário ao registro solicitado ao Tribunal de Contas do contrato de venda da Fábrica de Papel de Arapoti, contrato que constitui uma das maiores velhacarias dos últimos tempos.

Na próxima semana comentaremos o parecer e as fraudes e desonestidades nêle apontadas.

—

O edital é elemento básico da concorrência pública.

E' a expressão da vontade unilateral na oferta do objeto da concorrência, aguardando o encontro duma outra vontade, para formação dum vínculo contratual.

Com a concorrência, procura-se o melhor licitante, isto é, aquele que mais convenha aos interêsses de quem fêz a oferta.

Nos contratos com a Administração Pública, portanto nos chamados contratos administrativos a concorrência é a melhor garantia e segurança da moralidade dêsses atos.

Os contratos administrativos não são simplesmente atos do Poder Público, como sustentam uns, nem muito menos, como pensam outros, diferem, estruturalmente dos contratos de direito privado.

A razão está com uns e com outros. Está no meio termo.

E' essa a orientação mais aceitada, e, entre nós, dominante.

Assim se tem norteado a doutrina dos nossos melhores autores.

E, na nossa legislação, outro conceito não têm os contratos administrativos, como se vê no art. 766 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, onde se lê:

«Os contratos administrativos regulam-se pelos mesmos princípios gerais que regem os contratos de direito comum, no que concerne ao acôrdo de vontades e ao objeto, observadas, porém, quanto à sua estipulação, aprovação e execução às normas prescritas no presente capítulo».

—

A concorrência pública ou administrativa é formalidade essencial dos contratos com a Administração salvo as exceções legais. (Reg. citado, art. 765).

«Ex-vi legis», a concorrência pública, tem como formalidade inicial a expedição dum edital, cujas indicações são traçadas no artigo 745, letras A a C, do citado Regulamento de Contabilidade Pública.

Êsse edital, sendo o ato inicial da concorrência pública, como que assina o prazo legal da concorrência, prazo que corre da sua primeira publicação.

Dêsse edital consta o que se oferece e o que se deve aceitar. A aceitação deve conformar-se com as condições da oferta.

Em regra, o edital é repetido no órgão oficial, pelo menos duas vêzes — 15 dias antes do dia fixado para a abertura das propostas e no dia do encerramento da concorrência.

E', assim, o edital publicado três vêzes.

Não se repete senão o que já se fêz.

Falando-se da publicação, pelo menos 15 dias antes do dia fixado para a abertura das propostas, é claro que se teve em vista ter sido o edital já publicado, pois a da data da primeira publicação que corre o prazo estabelecido para a aceitação das propostas.

A repetição do edital, durante o prazo da concorrência, dá-lhe maior divulgação.

No caso concreto dos autos, essa repetição, além de recomendação legal, foi imposta pela decisão que anulou a primeira concorrência.

Não podia, a qualquer pretexto deixar de ser feita.

(Conclui na página 6)

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

REVOLUÇÃO DE SALÁRIOS

Avisam de Londres que o Sindicato dos Trabalhadores em Minas, o maior da Inglaterra e um dos mais prestigiosos, atacou energicamente, o orçamento proposto pelo Gabinete de Winston Churchill. Anunciou que realizará uma campanha de reajustamento de salários. Foi aprovada, na Conferência, uma moção, onde estão representados os setecentos mil membros do sindicato mineiro, a qual declara que o orçamento equivale a uma «revolução de salários».

UM REBELDE DESPIDO

Informam de Hanoi que um soldado farncês descobriu e aprisionou um soldado vietminhês, perto daquela cidade, com um Buldozer. O rebelde não ofereceu resistência, e estava completamente despido.

INIMIGA DA PAZ E DA DEMOCRACIA

Comunicam de Washington que a Rádio de Moscou qualificou a senhora Eleanor Roosevelt de «inimiga jurada da Paz e da Democracia». Outra irradiação assegura que o Secretário Acheson ordenou à mesma senhora que visitasse a India e o Paquistão «para a formação de uma fôrça policial para combater a luta popular pela liberdade».

REVISÃO DE OBRAS CÉLEBRES

Anunciam de Berlim que os comunistas da Alemanha Oriental retiraram das estantes das Bibliotecas as obras originais de Marx e Engels, ordenando sua revisão, para as pôr de acôrdo com as doutrinas stalinistas.

O ARMISTICIO NA CORÉIA

Um despacho de Nova York afirma que Trygvile Lie, Secretário Geral das Nações Unidas, censurou as táticas comunistas nas negociações para a concretização de um Armistício na Coréia. Mostrou-se menos otimista sôbre as possibilidades de se chegar a uma trégua.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Capital e Reservas
CR$ 23.370.819,40

BOM DIA, ZEZÉ MOREIRA

(Conclusão da página 2)

torcedores brasileiros confiam no êxito de sua tarefa, porque ela não está eivada de partidarismos, jacobinices, clubices e antipatias pessoais.

Se fôsse o famoso "professor de derrotas" Flávio Costa, teríamos uma seleção feita à base das reações do fígado e das simpatias. Sempre foi assim.

Para frente, Zezé Moreira, com o WM.

PROFESSOR SABUGOSA

As mágoas do aumento

(CONCLUSÃO DA PAG 3)

da Comissão por tal, que a vida pública brasileira está cheia dêsses ilustres figurões que teimam em tudo abastardar com a mentalidade de que devem muito mais respeito à opinião pública do que esta consideração a êles. E em razão disso, não são poupados pela imprensa, que não pode considerar e respeitar aquêles que oferecem o exemplo da própria desconsideração.

Mas não nos alonguemos, pois depois de tudo que se constatou e do que ocorreu, resta ao funcionalismo sacrificado e descrente a esperança de que o Presidente Getúlio o salvará de piores dias, já que a Comissão, em última análise, faliu redondamente, não por incompetência, por outros motivos porém.

Se mágoas têm os membros da Comissão, maiores têm os servidores e a opinião pública, e não vale a pena apontá-las. Não compreenderiam os queixosos da "nota" oficial.

Os "bicheiros" agrediram o policial

Tremenda luta corporal

O Largo dos Pilares foi palco, ontem, de uma ocorrência lamentavel.

Foram seus protagonistas três jogadores do denominado «jôgo do bicho» e um detetive.

Passava pelo local acima referido a R. P. 15, quando o detetive n. 334, chefe da guarnição, teve a sua vista voltada para um grupo, divulgando alguns bicheiros «escrevendo», como dizem.

Imediatamente, o detetive saltou do carro e efetuou a prisão de Osmar dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, com 19 anos, morador à rua Lima Drumond número 66; José Nunes da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, com 22 anos, residente à rua Afonso de Albuquerque n. 175 e Joventino Forasteiro, brasileiro, pardo, casado, com 38 anos, morador à rua Casimiro de Abreu n. 122.

AGRESSÃO POLICIAL

Sem que o detetive notasse, os três malandros passaram a agredi-lo, o que fizeram com tamanha rapidez que por um triz não fugiram. A guarnição, embora pequena, empenhou-se em luta conseguindo dominar os contraventores, que foram conduzidos ao 23º D. P.

O comissário Machado mandou-os autuar por desacato e ferimentos leves, pois que o detetive 334 saiu ferido com contusões e escoriações no rosto e no pescoço, além de ter sido caracterizado o flagrante da contravenção, pois foram apreendidas as listas respectivas.

ARTES PLÁSTICAS

PIXADORES

VICTOR DE SÁ



A' primeira vista o titulo destas notas insinua algo parecido com a ação dos pixadores comunistas em suas escursões propagandisticas. Nada disto. O assunto conquanto, não seja menos escabroso que o dos russofilos de Prestes, pois consegue efeitos análogos ou mesmo maiores para a causa dêles, com a confusão gerada, - prende-se às artes e à literatura modesnista. Moldadas como estão, e como desejam-na e querem-na os seus autores, tutores e proselitos, especialmente nas artes plasticas, pixadas por rabo de cavalo ou de asno do tipo e origem dos que por ai perambulam com o rótulo de mestres e genios, — faz lembrar aquela deliciosa blague dos estudantes francêses por ocasião da realização de um dos **Salões dos Independentes**, em Paris. Data de alguns lustros o acontecimento. A sua repercussão, que, na época se caracterizou pelo escândalo, atenuou-se com o tempo, vindo, pouco a pouco, sendo apenas e, esporadicamente motivo de exemplo, de confronto analitico. Vale a pena lembra-lo. Pois naquela época como atualmente a mistificação artistica campeava em todos os sentidos. Os chamados independentes que agora se fazem distinguir pelo nome de modernistas, enveredaram, já naquele tempo, pelas realizações exóticas e audazes presenteando o **seu público** com as mais estromboticas «**mostras artisticas**».

Daí a idéia que os estudantes parisienses tiveram em fazer cobrir uma grande téla com as rabanadas de um equino, em que um grande pincel ou uma brocha comum adaptadas à cauda do animal e abastecidas, de momento a momento, por tintas berrantes, faziam o trabalho dos «**grandes privilegiados**» de então. Pronta a «**grande tela**» foi esta exposta no Salão dos Independentes, tendo obtido medalha de ouro. A critica e tôda a «**clique**» dos independentes, proclamaram unissonas, o quadro premiado como uma das mais extraordinárias realizações aparecidas na nova fase revolucionária das artes plasticas. Entretanto, passado o barulho laudatório, os autores intelectuais da brincadeira fizeram públicar nos jornais e revistas verdadeiramente independentes, porque equidistantes das correntes em voga, as provas da mistificação, com fotografias e relatos anteriormente feitos. O escândalo foi tremendo a ponto de arrefecer as hostes dos chamados independentes, que no correr do tempo, levantaram-se novamente à custa do esquecimento que a natureza humana propicia comumente. Os pixadores daquela época são os mesmos que hoje repetem de maneira e forma identicas, porque ininteligiveis, sem nexo e propósito, os mesmos «slogans», a mesma linguagem plástica e literária.

Augusto Linhares, cujo valor intelectual não se afere apenas como cientista de grande mérito, mas como fino e inato poeta, por vêzes humoristico e contundente, estigmatiza os homunculos da sub-arte e da subpoesia com estas quadras cujo titulo encima estes comentários, completando os:

Os «Suplementos» **pixando**,
Os **bandeirantes** da troça,
Como do petróleo o bando,
Gritam: **A poesia é nossa!**

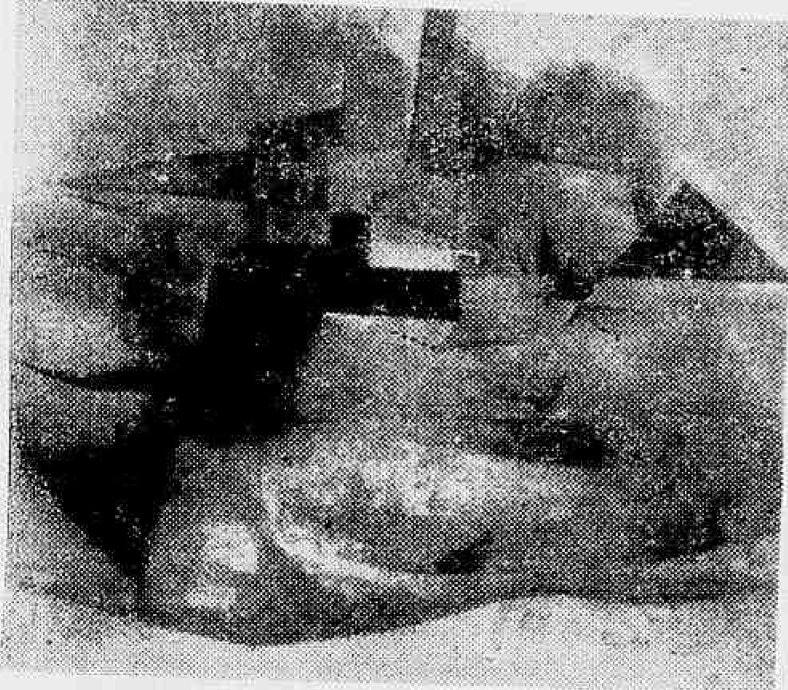
Nossa, a música. Um prazer!
Alucina! «E' do barulho!»
Faz-nos dançar sem querer,
E o chocalho é o nosso orgulho!

Também «é nossa a pintura»,
Transcendental, abstrata,
Nela a coisa não figura,
Mas nosso gênio retrata.

Não mais escolas revêlhas
Em que o artista, pobre diabo,
Pintava um burro de orelhas!
Hoje apenas **pixa** o rabo...

Nossa «Primeira Bienal»
Deslumbrou o mundo inteiro,
Quem não a achar **infernal**
E' filho de pai solteiro...

P. S. — A têla, cuja reprodução ilustra as apreciações acima, poderia, sem duvida ser executada da mesma maneira que os estudantes franceses idearam para a que fizeram expôr no Salão dos Independentes, de Paris.



Esta tela do pintor inglês John Wells, intitulada "Paisagem", poderia ter outro nome qualquer e ser vista de cabeça para baixo, porque significaria o mesmo, tanto para o público como para o autor, que nas suas "pesquisas introspectivas", vive à margem da vida como os débeis mentais

LIVROS NOVOS

«LEGENDAS LIRICAS» — O poeta fluminense Brasil dos Reis, autor do magnifico poema «Nini», uma das obras primas daquele vate, acaba de publicar em 2.ª edição «Legendas Liricas», contendo uma série dos seus melhores sonetos.

Autor de outra série magnifica de sonetos, intitulada «Sabiás da Terra Fluminense» focalizando a figura de intelectuais do Estado do Rio, Brasil dos Reis consegue triunfar com esse trabalho que vem de ser editado.

AUMENTO DE 10 CENTAVOS NOS BONDES

Após longa reunião com os trabalhadores da Companhia de Carris, presentes ainda o presidente do respectivo sindicato de classe, vereadores e o advogado da Light, o Prefeito assinou ontem o decreto que permite o aumento de 10 centavos por seção nas passagens de bondes desta capital.

Depois desta deliberação, tomada em consequência de entendimentos com os lideres da Câmara Municipal, o Sr. João Carlos Vital ocupou o microfone de uma emissôra, ocasião em que esclareceu os motivos que o levaram a conceder o referido aumento.

O aumento, todavia, não atinge os carros de 2ª classe, devendo entrar em vigor na data de sua publicação no «Diário Oficial».

Alucinado pela fome esfaqueava o próprio corpo

A gare de D. Pedro II, foi ontem, à tarde, cenário de um caso doloroso, de uma dessas tragédias, muitas das quais anônimas, causadas pela vida aflitiva em que se debate o povo. E' o drama da fome e do desespero em suas cores vivas e desoladoras.

UM «SANDWICHE»

O caso em suas linhas gerais, pode ser narrado da seguinte forma: precisamente, às 18 horas, João Verissimo Dourado, de 26 anos de idade, procedente de Uberlãdia, em Minas Gerais e que viera para esta Capital, em busca de emprego, encontrava-se na estação de D. Pedro II. Desde que chegara ao Rio o infeliz permanecia naquela «gare», pois não tinha residência. Faminto, não mais suportando os efeitos da situação miserável que o atormentava, resolveu João Verissimo dirigir-se ao bar n.º 5, daquela estação ferroviária, bar esse de propriedade de um senhor chamado Goulart. Ali, pediu que lhe dessem um «sandwiche», para matar a fome. Há vários dias, não sabia o que era comer. Seu estado o desesperava.

«VAI ROUBAR VAGABUNDO!»

Goulart, homem rico, a quem um simples «sandwiche» não o levaria à falência, desatendeu ao pedido do desventurado homem, insultando-o ao mesmo tempo:

— Vai roubar vagabundo! Não dou comida a ninguém!

ALUCINAÇÃO!

Ouvindo a negativa e o insulto, João Verissimo, num momento de alucinação estrema, sacou do bolso um canivete, vibrando-o, várias vezes, contra seu próprio corpo.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em seguida, entrou a dar gritos alucinantes:

— Me matem! Um homem com fome é um inutilizado.

Simultâneamente com o seu clamor de desespêro, João Verissimo passou a golpear o corpo, tentando suicidar-se.

INTERVEM A POLICIA

A cena despertou a atenção do povo. Vários policias da Guarda da Central do Brasil correram em socorro do desnaturado. Tentaram, então desarmá-lo.

Depois de alguma luta, João Verissimo foi desarmado. Foi necessário, para isso, que um dos guardas se abraçasse com êle. No empenho, porém, de retirar-lhe a arma, o guarda escorregou e caiu, fraturando o crânio, sendo bem grave o seu estado.

NO H. P. S.

João Verissimo Dourado, com ferimentos perfuro-cortantes no peito, braço esquerdo e coxa direita e o guarda n.º 59, Hortêncio Pinto do Nascimento, vitima da sua abnegação, foram transportados para o Hospital de Pronto Socorro.

E' GRAVISSIMO O ESTADO DO GUARDA

O estado do guarda Hortêncio é considerado gravissimo, desesperador mesmo.

Nossa reportagem apurou na enfermaria Felinto Muller, onde êle se acha internado, que só um milagre o salvará da morte.

Presos, em Belo Horizonte, os assassinos da Barra da Tijuca

Noticias chegadas de Belo Horizonte, às primeiras horas da tarde de ontem, vieram esclarecer o bárbaro crime praticado na Barra da Tijuca, há cerca de oito dias.

A vitima Antônio Ferraz de Oliveira, como já foi noticiado, teve morte instantânea com o cranio esfacelado por projeteis de arma de fogo, sendo sua companheira violentada pelos criminosos, os quais, a seguir, lhe incendiaram a casa.

FARO POLICIAL

O acaso fez com que uma turma de policiais de Belo Horizonte, de que fazia parte o investigador Prata, tivesse a sua atenção despertada para o vigarista alcunhado de «Paulista», que no momento se encontrava acompanhado de dois individuos desconhecidos. Resolveu Prata detê-lo, deixando entretanto seus companheiros em liberdade.

Após prender «Paulista» o investigador Prata encontrou-se com um amigo de nome Afranio.

Ambos, então, comentaram o crime, aqui, ocorrido na Barra da Tijuca.

Despedindo-se do amigo, após a palestra Prata teve a curiosidade despertada para os dois individuos suspeitos que acompanhavam o vigarista.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Incontinente, procurou os seus colegas Teixeirinha, Raimundo e Moacir, com os quais iniciou diligencias pelo reduto da malandragem em Belo Horizonte, a fim de localizar os individuos que lhe despertaram suspeita.

DESCOBERTOS

Após varias horas empregadas em diligências, dirigiram-se ao local denominado «Pedreira Pedro Lages» no Bairro dos Industriários, onde no interior de um barracão encontraram os homens que procuravam.

RESISTIRAM A PRISÃO

Vendo-se à frente dos policiais os dois criminosos percebendo que seriam descobertos como autores do crime, resolveram resistir a prisão, sendo no entanto dominados, à custo e conduzidos à Policia Central, onde após longo interrogatório foram identificados como sendo Paulo da Mota Bastos, de 23 anos, e Helio Cândido da Silva, vulgo «Cobra Coral», ladrão conhecido da policia desta Capital.

CONFESSARAM

Daí em diante os criminosos decidiram então confessar o bárbaro crime, tendo adiantado, que após furtarem duas armas de propriedade do professor Goulart disfarçaram-se com túnicas de soldados do Exército, dirigindo-se ao barracão de «Tomazinho» por saberem ter êle recebido a quantia de cinquenta mil cruzeiros.

Adiantaram, tambem, que ao penetrarem na casa eliminaram logo a vitima. Cometido o crime «Cobra Coral» arrastou a companheira do «Tomazinho» para o quintal, ficando Paulo Mota, dando busca na casa, a fim de roubar a importância que supunham ali se encontrar.

REVOLTADOS

Esclareceram os delinquentes que após longa busca nada encontraram o que os revoltou de tal forma que resolveram vingar-se violentando a companheira da vitima e incendiando-lhe o barraco onde moravam.

Praticado o homicidio partiram para Duque de Caxias de onde viajaram no dia seguinte para Belo Horizonte, homisiando-se na casa de Lais Bastos, genitora de Paulo, residente à rua Fagundes Varela 109. Os criminosos após o depoimento foram metidos no xadrez e hoje serão remetidos para o Rio a fim de ajustar contas com a Justiça.

GRANDE CONCURSO MENSAL "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS lançará, do dia 3 de abril próximo em diante, um grande concurso destinado a proporcionar, todos os meses, a distribuição, entre os seus leitores, dos seguintes prêmios:

1 — 1 Aparelho de Teclevisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Máquina de costura alemão (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00, (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr. 1.350,00

Para participar dêste sorteio, os leitores terão apenas de obedecer às seguintes instruções:

a) — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

b) — Juntar os cupões referentes ao mês:

c) — Trocá-los por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 do mês seguinte ao da publicação dos cupões, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, Rio de Janeiro;

d) — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

O bilhete numerado concorrerá ao primeiro sorteio da Loteria Federal, na segunda quinzena do mês seguinte ao da publicação dos cupões.

O SORTEIO DE ABRIL

Para ganhar os premios correspondentes a abril proximo, nossos leitores terão de trocar, de 1º a 15 de maio vindouro, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, suas coleções de cupões publicados durante aquele primeiro mês (abril), por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Limitada. O referido bilhete concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 17 de maio do corrente ano.

O melhor emprêgo do mundo

Ser Governador - Geral do Canadá

Quando apenas no Canadá resplandece hoje uma Corôa que subsiste a um regime que antes dominou todo o Continente e quando as circunstâncias muito particulares que caracterizam e determinam a posição da federação canadense em face de suas ligações com a monarquia britânica, nem sempre são muito claras, — para quem, como nós, há muito já entregou aos arquivos da história e aos museus a preservação perene do seu passado monárquico, — não é fácil acertar com a razão da atitude da imprensa oposicionista canadense, ao refletir a um só tempo um misto de saudosismo e de partidarismo politico contrários à recente nomeação do Right Honourable Vincent Massey para, na qualidade de primeiro **nativeborn**, ocupar as elevadas funções de Governador-Geral do Canadá, em substituição ao Visconde Alexander de Tunis.

Sem nos estendermos sôbre os aspectos constitucionais que unem o Canadá ao Reino Unido e estabelecem a base de uma interdependência politica, sentimental, cultural, econômica, fiscal, etc., entre os paises que constituem a moderna Comunidade de Nações Britânicas, convem, a titulo de esclarecimento ao leitor brasileiro, resumir em poucas palavras o que significa o cargo de Governador-Geral do Canadá e tanto quanto possivel a causa dessa situação de mal-estar que se verifica nos jornais oposicionistas canadenses.

O cargo e as prerrogativas de um Governador-Geral não são mais, como muitos pensam, as de um vice-Rei dos tempos coloniais. O Canadá, como dissemos acima, é uma monarquia, mas uma monarquia que difere muito dos regimes monarquicos classicos dada a posição do rei que agora é Rainha e que é simultaneamente Rainha do Canadá, do Reino Unido e de outros paises, dentro da órbita da Comunidade britânica. A pluralidade monárquica determina que a pessoa da Rainha seja representada nos Dominios ou Estados soberanos dentro da Comunidade por um alto dignitário da Corôa que recebe o titulo de Governador-Geral. Ora, se nos dias que correm o exercicio do poder real através de suas funções executivas é cada vez menor, isto no proprio Reino Unido, onde, embora a influência real seja enormissima, não se pode afirmar segundo a acepção exata da palavra que a Rainha governe. Com relação ao Canadá, onde a influência da Corôa também é grande sem impor subordinação de govêrno, o titulo de Governador-Geral como designação das verdadeiras funções que hoje desempenha, é mera fôrça de expressão, um conceito moderno para o vocábulo no seio da **Commonwelth** e o que, sem dúvida, constitui um singular caso de antonimia.

Como titulo, a designação de Governador-Geral é, como vimos, uma reminiscência do passado. E' um titulo pomposo, decorativo e anacrônico, destinado a coroar a sublimação máxima de um verdadeiro homem público. Como cargo, é um ótimo emprêgo. Emprêgo que não chega a ser emprêgo, porquanto se analisarmos suas limitadissimas atribuições executivas e suas agradáveis obrigações civicas e sociais, o cargo de Governador-Geral é muito mais uma sinecura generosamente remunerada que significa em nossa moeda, tendo em vista a isenção de imposto sôbre a renda e incluidas as ajudas de custas, os vencimentos anuais bastante apreciáveis, de cerca de três milhões de cruzeiros. Não paga casa, nem os servidores públicos a seu serviço. Paga apenas os seus empregados domésticos, com exceção dos jardineiros que são servidores públicos e custeia a manutenção dos seus, de seus convidados e domésticos.

O Governador-Geral é nomeado pelo Rei, segundo indicação de seus ministros canadenses, usualmente para um periodo de cinco anos. Seus encargos, de acôrdo com o que determinam as principais disposições de uma constituição não escrita, retringem-se a nomear como Primeiro Ministro, o lider do partido ou grupo de partidos majoritários. Promulga as leis votadas pelo Parlamento, assina os atos de govêrno, recebe credenciais de embaixadores e assiste protocolarmente a paradas militares e outras cerimônias civicas. De resto já se foi o tempo em que podia usar dos direitos de veto e de dissolver o Parlamento.

J. F. Alberdi

(Continua)

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — **Embaixador José Roberto** — Por ter sido designado, recentemente, para a função de delegado permanente do nosso país junto à Organização Internacional do Trabalho, com sede em Genebra, seguiu ontem para aquela cidade, viajando em um dos Bandeirantes transoceanicos da Panair do Brasil, o embaixador José Roberto de Macedo Soares antigo chefe da nossa representação diplomatica no Uruguai. Seu embarque foi muito concorrido.

— **Embaixador Pimentel Brandão** — Chegou ontem a esta capital, a bordo do «Claude Bernard», o embaixador Mario de Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, que chefiou a Delegação do Brasil à ultima Assembléia Geral das Nações Unidas. O seu desembarque terá lugar ás 8 horas, no Touring Clube.

NOIVADOS — **Senhorita Geni Cabraglia — Sr. Luiz Jambeiro** — Com a senhorita Geni Cabraglia, filha do sr. Armando Cabraglia e de dona Mathilde Cabraglia, contratou casamento o sr. Luiz Alves Jambeiro, filho de dona Heloisa Jambeiro.

CASAMENTOS — **Senhorita Wilma de Alves Caetano — Sr. Egidio Pires da Cruz** — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Wilma de Alves Caetano, filha do sr. Alexandre da Cunha Caetano, chefe de serviço da Inspetoria do Trafego e de sua esposa, dona Hildegarda Willis de Alvear Caetano, com o sr. Egidio Pires da Cruz, oficial de gabinete do presidente do IPASE, e filho do sr. Antonio Pires da Cruz e de sua esposa dona Ana Pires da Cruz.

O ato civil será efetuado ás 13,30 horas, na residencia dos pais da noiva, na rua Conde de Itaguay, 55 apartamento 101, casa 1, servindo de testemunhas, por parte da noiva o sr. Fernando Candido de Alvear e dona Bertha Coelho e por parte do noivo, o sr. professor Oacilio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE e sua esposa dona Maria Eudoxia Bueno de Oliveira.

A cerimonia religiosa será ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, servindo de padrinho da noiva os seus pais e do noivo o sr. Rivardo Stavale de Oliveira e sua esposa dona Corina Stavale de Oliveira.

— **Senhorita Irene de Adelaide Pires — Sr. Renato Ribeiro do Espirito Santo** — Terá lugar hoje, na igreja Nossa Senhora do Carmo, da rua Primeiro de Março,5, o casamento da senhorita Irene Adelaide Pires, filha do casal Narciso Gonçalves Pires (já falecidos) com o sr. Renato Ribeiro do Espirito Santo, industrial, filho do casal Manoel Ribeiro do Espirito Santo. Serão padrinhos por parte da noiva o sr. dr. Adaor Teixeira de Godoy e sua irmã a senhorita Maria do Carmo Pires e por parte do noivo o sr. Wilhebaldo Soares, funcionario da Secretaria de Assistencia e senhora.

NASCIMENTO — **Ilmar** — Está em festa, o lar do sr. Helio Jardim e de dona Cecilia Mazno Jardim, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ilmar.

BATIZADOS — **Ivo** — Realizou-se ontem, o batizado do menino Ivo, filho do casal Moacir Passos.

A cerimonia teve lugar na igreja São Sebastião.

HOMENAGENS — **Bastos Tigre** — A Sociedade dos Artistas Nacionais homenageou ontem o poeta e jornalista Bastos Tigre, na passagem do seu cinquentenario de ininterrupta atividade nas letras e na imprensa. Depois da saudação, feita pelo sr. Pereira Reis Junior, foi oferecido ao homenageado pela presidente da instituição, sra. Odete Barcelos, o diploma de socio fundador do S.A.N. Compareceram a essa festa de cordialidade pintores, musicos, jornalistas e homens de letras.

LUTO — Faleceram e foram sepultados ontem, nesta Capital, os srs. professor Agliberto Xavier, Elvira Sol de Barros Moraes, e Julia Gonzalez de Gil, todos sepultados no cemiterio de São João Batista.

MISSAS — Realizam-se hoje, as seguintes missas: ás 9,30, na Lapa dos Mercadores, por alma de Diogenes de Andrade Nunes; ás 9,30, na Candelaria, por alma de Nilce de Aguiar Serzedelo.

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS

Só a anulação do aumento contentará o povo

A campanha liderada por este jornal contra o extorsivo aumento das passagens de ônibus encontrou a mais viva ressonância no meio do povo e coagiu já o Prefeito João Carlos Vital a um primeiro recuo.

De fato, o chefe do Executivo carioca determinou ao Secretário de Viação da Prefeitura que procedesse a uma revisão das tarifas anteriormente autorizadas às Companhias de ônibus, principalmente no que diz respeito ao seccionamento de percurso.

Recomendou ainda o Sr. Carlos Vital que fosse exercida a mais rigorosa fiscalização quanto ao dispositivo que se refere ao número permitido de passageiros em pé.

ANULAÇÃO E NÃO REVISÃO

O que o povo reclama do Prefeito, porém não é uma revisão, um reajustamento aleatório, mas pura e simplesmente a anulação radical do ato impopular e abusivo do Departamento de Concessões da Municipalidade.

MANDADO DE SEGURANÇA

Na luta contra o aumento dos ônibus, a imprensa e o povo recorrerão a todos os meios legais.

Um grupo de jornalistas, militantes em diversos jornais e emissoras desta Capital, impetrarão, segunda-feira, próxima um mandado de segurança contra o abusivo acréscimo de preço das passagens.

O recurso judiciário está fundamentado no artigo 9.º da Lei n.º 1.512, que criou a intervenção do Estado no domínio econômico, segundo o qual os aumentos de preços, nos serviços de utilidade pública, só poderão ser efetuados com a prévia autorização da COFAP.

OS JORNALISTAS

São os seguintes os homens de imprensa, responsáveis pela impetração do mandado de segurança em apreço: — Moysés Meohas, de «O Popular»; Manoel Elpidio dos Santos, do «Diário da Noite»; Silvio da Fonseca, da «Ultima Hora»; Rui Duarte e Deodato Maia, do «Diário Carioca»; e nosso companheiro José Anselmo Bandeira de Melo, da «GAZETA DE NOTICIAS».

DEVOLUÇÃO DO DINHEIRO

Pretendem, ainda, os impetrantes que a importância recolhida pelas Emprêsas proprietárias de ônibus, em consequência do aumento respectivo seja recolhido das mesmas e distribuído entre as vítimas do desastre de Anchieta.

OS MAIS PREJUDICADOS

Ainda a respeito do caso, deve-se salientar a disparidade dos preços fixados para as zonas sul e norte da cidade.

Estabelecido o preço único de 3 cruzeiros para a zona sul, as populações mais sacrificadas serão as de Botafogo, Flamengo, Glória, Catete, Laranjeiras e Cosme Velho, que terão de pagar tanto quanto os passageiros do Leblon ou do Jockey Club.

Além do mais, a fixação do preço único de 3 cruzeiros não figurava no Processo de reajustamento de salários dos empregados, nem tampouco foi reivindicado pelo Sindicato das Emprêsas.

COMP. COMPLS. NACIONAIS
Uma historia de PEDRO BLOCH autor de "AS MÃOS DE EURIDICE"
IRAPURU filmes APRESENTA
"uma LUZ na ESTRADA"
com VERA NUNES SILVA FILHO · PEDRO DIAS DAVID CONDE e MARIBEL
2ª feira
A SENSACIONAL CARMEN BROWN, DANÇANDO SEMI-NUA
Rivoli A JOIA DA CINELANDIA
um filme de ALBERTO PIERALISI
O MESMO DIRETOR DE "O COMPRADOR DE FAZENDAS"

CINEMA

"Amazônia Indomável"

COSTA COTRIM



Não será preciso falar muito para dizer o que é na realidade êsse filme.

Vamos começar pelo título esclarecendo que em nada a Amazônia filmada nos pareceu indomável. Não resta dúvida que essa caracteristica, veio por conta dos realizadores...

"Amazônia Indomável" é um arremêdo de documentário cinematográfico, nada mais que um simples arranjo de cenas filmadas em alguns locais da América do Sul, onde a ferocidade das tribos selvagens é um mito...

Não vamos perder mais tempo com "Amazônia Indomável". O filmezinho é mesmo insuportável e nós apostamos que os brasileiros fariam coisa bem melhor e mais apresentável, se quisessem...

«Uma Luz na Estrada», na Cinelândia, Segunda-feira !



David Conde e Vera Nunes, os principais de "Uma Luz na Estrada", da Irapuru Filmes

A volta ao cartaz de "Uma Luz na Estrada" é coisa bastante oportuna, levando-se em conta que o filme tem história de Pedro Bloch, autor de "As Mãos de Eurídice" e foi dirigido por Alberto Pieralisi, famoso por seu trabalho em "O Comprador de Fazendas".

Em "Uma Luz na Estrada" veremos Vera Nunes, Silva Filho, David Conde, Pedro Dias e Carmem Brown que dança admiràvelmente!

"Uma Luz na Estrada" estará segunda-feira no cinema Rivoli, a jóia da Cinelândia, apresentação da Irapuru Filmes.

TONY MARTIN E JANET LEIGH EM "VINHO, MULHERES E MÚSICA"

Tony Martin, um dos intérpretes de canções populares mais apreciados atualmente nos Estados Unidos, tanto nos "night-clubs" como pelas suas gravações, foi contratado por Howard Hughes para o



Cena de "Vinho, Mulheres e Música", da RKO Rádio

principal papel masculino de "Vinho, Mulheres e Música" (Two Tickets to Broadway), a grande revista musical da RKO Rádio, em tecnicolor, cuja estrêla maior é Janet Leigh — e que será vista no Circuito do Plaza já a partir de segunda-feira próxima.

O favorito das canções estêve trabalhando recentemente no cabaré "Riviera" de Nova York e Flamingo de Las Vegas, na Califórnia, sempre com o maior sucesso. Neste filme Tony Martin faz o papel de um artista da Broadway que se enamora de uma jovem quando procura ajudá-la em sua carreira artística. Ademais de cantar cinco canções, Martin toma parte em três grandes números de bailado do filme, tendo tomado lições com os famosos dançarinos Marge e Gower Champion.

"FOGO NA CARNE", UMA VERDADEIRA FOGUEIRA DE PAIXÕES!

Mercedes Barba, mulher-sensação é amada e desejada nesta película tràgicamente arrebatadora e sensual, que é "Fogo na Carne"! É a história emocionante da mulher que trilhou sempre a estrada do pecado e do vício! Mercedes Barba, Rafael Baledon e Kiko Mendive e outros são os principais intérpretes desta produção, na qual sensualidade, depravação, vícios, tornam um filme aconselhado ùnicamente para um público adulto. "Fogo na Carne", apresentado pela U.C.B., será exibido nos cinemas Azteca, Odeon, América, Coliseu, Iris e São Pedro, a partir de segunda-feira.

PEDRO CALDERON, O FAMOSO PRODUTOR MEXICANO NO RIO

No domingo, dia 16, o Rio receberá a visita de Pedro Calderon, o famoso diretor de Producciones Calderon do México. O Sr. Calderon que tem se mostrado grande amigo do Brasil, inserindo sempre que pode, um motivo brasileiro em seus filmes, o único diretor que assim se porta no mundo inteiro, receberá sem dúvida as maiores homenagens dos brasileiros e dos homens de cinema durante a sua estada entre nós. O produtor precede a vinda de Ninon Sevilla, Vitor Junco e outros artistas que, ao que parece, filmarão aqui.

"CANÇÃO DO VOLGA", UM FILME PARA A SENSIBILIDADE MUSICAL

"Canção do Volga" é um filme para a sensação e para a sensibilidade musical daqueles que gostam de música, entretanto não é só isso que nos apresenta êste maravilhoso filme russo. Ele tem um romance, tem uma história de aventuras e disputas entre a gente simples e nos leva pela primeira vez aos bairros do prazer de Moscou.

A direção é de B. Alexandrov e as músicas de Dunayevsky, enquanto que no elenco de alta expressão artística encontraremos Lubov Orlova e Igor Ilinsky. O filme é uma obra de grande valor que mereceu, nos Estados Unidos, os mais francos elogios e que nos será apresentada pela Artkino do Brasil, segunda-feira, exclusivamente no São José.

JACQUES SERNAS, UM NOVO ASTRO QUE SURGE EM "O MOINHO DO PÓ"

Jacques Sernas, o novo astro do cinema italiano que já apreciamos largamente em "Juventude Perdida", "Cocaina" e "O Lobo da Montanha", firma-se como ator dramático de primeira grandeza em "O Moinho do Pó" a produção Lux dirigida por Alberto Lattuada que a Art Filmes estreará segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para Todos e Art Palácio. "O Moinho do Pó" foi baseado na célebre novela de Riccardo Bacchelli de igual título que foi transformada em filme com todos os lances dramáticos criados pelo autor. Ao lado de Jacques Sernas teremos a linda Carla Del Poggio, Isabela Riva, Dina Sassoli, Domenico Viglione Borghese, Edith Bieber, Maria Cavichioni, Pina Gallini e outros valores do cinema peninsular.

GEORGES SANDERS, O CRUEL E ASTUCIOSO SARAN

Georges Sanders, que faz de cada papel uma criação excepcional, é o cruel e poderoso Saran, uma das mais interessante figuras de "Sansão e Dalila" o soberbo espetáculo bíblico em côres realizado de maneira magnífica por Cecil B. de Mille. George Sanders, que há pouco, surgiu em "A Malvada" apresenta-se com tôda a sua arrogância habitual em "Saran" e faz, repetimos, uma criação excelente, neste filme que será reapresentado no dia 7 de abril pela Paramount.

AMORES PROIBIDOS, ODIOS, PAIXÕES VIOLENTAS
O MOINHO DO PÓ
"IL MULINO DEL PO"
CARLA DEL POGGIO
JACQUES SERNAS
DIREÇÃO, ALBERTO LATTUADA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
LUX FILMS
2ª FEIRA
ART-PALACIO
PATHE
PRESIDENTE
SANTA ALICE
PARA TODOS

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo de

Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, — Rua Teofilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel, sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TERRENOS A PRESTAÇÕES
POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70 000,00	6 200,00	850,00
Proximo	40 000,00	4 [illegible]00,00	475,00
Mirando	50 [illegible]	4 [illegible]	6[illegible]0,00
Realengo	35 000,00	3 500,00	519,00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, água e luz.
Com o corretor BARBOZA à Rua João Vicente n. 15, sobrado, junto da Estação de Madureira, diariamente — Telefone 29-8938

TEATRO

Criminosa mistificação teatral

Recebemos do Superintendente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a seguinte carta, cujos têrmos, enérgicos e categóricos, dispensam comentários: — "Ilmo. Senhor Redator: Para sua informação comunicamos-lhe que, através do seu advogado, Dr. Manuel Cavalcanti, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e, pessoalmente, o escritor R. Magalhães Júnior, ingressaram em juízo contra o empresário e ator teatral Raul Roulien, aquela Sociedade no Fôro Cível, e êsse autor no Fôro Criminal, a fim de responsabilizar o indiciado Raul Roulien por repetidas fraudes em torno da peça norte-americana **Petticoat Fever**, de Mark Reed, representada inicialmente sob o título de **Marchinha Nupcial**, em 1938, no Teatro Glória, e em 1942, no Teatro Regina, como **Alguns Abaixo de Zero**, como sendo de autoria do inexistente autor nacional Machado de Oliveira, e, presentemente, no Teatro Glória, como **Febre de Saias**, dada como sendo uma tradução, adaptação e reestruturação de Raul Roulien.

As ações simultâneamente empreendidas contra o empresário e ator Raul Roulien [illegible] provar que o mesmo [illegible] de representações [illegible] como ainda em São Paulo, recentemente, ao [illegible] título de **Febre de Saias**, [illegible] texto da tradução de R. Magalhães Júnior, tocando ao mesmo tempo êste e ao autor [illegible] de **Alguns Abaixo de Zero**, [illegible] ao tradutor [illegible] ções sob o título de **Febre de Saias**, no Teatro Glória.

O ator-empresário Raul Roulien foi expulso da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais [illegible] sócio, por atos semelhantes [illegible] apropriação indébita [illegible] norte-americano **Aaron Stringer**, falecido autor [illegible] apresentada [illegible] como sendo um [illegible].

O processo criminal [illegible] foi distribuído ao MM. Dr. Juiz da décima terceira Vara Criminal.

Com os nossos agradecimentos antecipados, pela gentileza da atenção, subscrevemo-nos cordialmente. — (assinatura ilegível) Superintendente".

Deverá surgir, a vinte e um do corrente, sexta-feira no Regina, o conjunto de Bibi Ferreira, que marcará sua estréia com a encenação da peça **O Noviço**, de Martins Penna.

Eva e seus artistas [illegible], novamente, na cena do Serrador. Exibiram, com grande êxito, a comédia **A Amiga da Onça**, de [illegible]keill e Stela, adaptação de [illegible]neck e Luiz Iglésias, com palco [illegible]tatório e cenários novos. Nos intervalos, Murara deliciou os ouvintes, com selecionadas melodias. A assistência, saudosa dêsse conjunto, superlotou aquela **boite** da Cinelândia.

ESPETÁCULOS

RECREIO — **Eu quero sassaricá**, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **Branco, tu é meu!**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — **Para servi-la, Madame!**, pela Companhia Mara Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — **A Amiga da Onça**, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Um cravo na lapela**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

GLÓRIA — **Febre de saias**, pela Companhia Raul Roulien, às 20 e às 22 horas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
com LINDA BATISTA
BRANCO, TU E' MEU!...
HOJE
HOJE, às 20,15 e 22,15 horas

COLUNA SINDICAL

A VIA CRUCIS DOS MARCENEIROS

WALDEMAR DE CARVALHO

Temos reafirmado a nossa crença no regime democrático, que assegura, ainda, a liberdade de pensamento aos povos livres e possibilita a coexistência harmoniosa dos três poderes: o executivo e judiciário. Em nome dessa liberdade de expressão, que compensa terríveis falhas do sistema, em nome dessa conquista que tem custado, e ainda há de custar, rios de sangue, erguemos o nosso protesto em defesa do fraco assoiado pelo forte, contra tudo que nos pareça injusto e arbitrário, sejam quais forem os prejuízos que nos advenham dessa atitude. No instante em que poucas vezes ecoem em defesa do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, apraz-nos exprimir a nossa simpatia pela denodada luta em que esta associação se empenha para obter uma melhoria condigna de salários, o que lhe vem sendo negado pela classe patronal, que se mostra intransigente em conceder-lhe o essencial à sobrevivência. Apesar de exaustivos e constantes esforços dispendidos em mais de seis meses não conseguiu o Sindicato dos Marceneiros obter o reajustamento equitativo que pleiteia.

De outro lado a sua diretoria, eleita em 4 de dezembro, para substituir uma Junta Governativa ainda não conseguiu tomar posse aguardando definição do Ministério do Trabalho. Levando-se em conta o penoso trabalho e as despesas orçadas em cerca de 20 mil cruzeiros, acarretam aos cofres da entidade, a organização, propaganda e realização de um pleito sindical, tão prolongada demora em ser dada posse a sua diretoria gera desânimo e sério desprestígio à sindicalização. Como se não bastassem as negaças dos patrões em conceder-lhes o justo aumento que pleiteiam e o congelamento da posse, reabre-se a questão da Comissão de Salários, que, impugnada pelo Ministério, foi reconhecida idônea e legítima pela última assembléia realizada no Sindicato. No momento em que o empregador se nega obstinadamente a estabelecer um acôrdo amigável, é justo que a Assembléia de classe escolha e designe aqueles membros de sua confiança que julgou aptos para pugnar em defesa de suas reivindicações. Entravar ou dissolver a ação dessas comissões eleitas em assembléias, quando o próprio órgão pacificador, o D. N. T. não logrou a acomodação necessária, é medida comprometedora e que pode levantar a dúvida, no seio dos trabalhadores, de que estejam impedindo que êles escolham aqueles que êles os mesmos julgarem os mais capazes de defender-lhes os interêsses ameaçados.

Sindicato da Construção Civil

João Helena Pessanha

Mais uma ampliação dos serviços de assistência acaba de conseguir o Sindicato da Construção Civil, sob a presidência do Sr. João Helena Pessanha, seu dedicado animador. Organizado pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho acaba de ser instalado naquele sindicato um curso de corte e costura. Dessa forma vão as famílias dos associados dispor de uma excelente escola de aperfeiçoamento onde poderão adquirir os conhecimentos essenciais a uma profissão lucrativa. Prossegue, assim, o Sr. João Helena Pessanha na execução de um programa de eficiente assistência aos associados, o que constitui o melhor meio de intensificar a sindicalização recomendada pelo Presidente Vargas.

Sindicato N. dos Carpinteiros Navais

Antonio Paulo Barbosa

O Sr. Antonio Paulo Barbosa, presidente do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, levou ao conhecimento do Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, que as emprêsas particulares e estaleiros estão recusando o aumento recentemente concedido aos marítimos, sob o fundamento de que essa categoria não se encontra contemplada no acôrdo pelo que é necessário que fique comprovada a obrigatoriedade da lei a fim de que venham a atender a essa pressão.

Uma escola para a Vila da Penha

Trabalhador residente no conjunto da Vila da Penha, pertencente ao I. A. P. I., escreve-nos pedindo que transmitamos ao Presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários e ao Prefeito do Distrito Federal o seu apelo no sentido de ser criada uma escola naquele núcleo residencial. Alega o nosso missivista em sua carta que sendo contribuinte da mencionada autarquia e possuindo numerosa família vê-se privado de educar os filhos por não haver escolas públicas na localidade, tornando-se assim impossível enviá-los mais longe devido o preço exorbitante das passagens. Esclarece, ainda, que numerosas crianças em idade escolar se encontram nas mesmas condições.

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9894 — Rio.

Matadouro clandestino em Caxias

Os bois eram roubados por uma quadrilha

Em feliz diligencia para apurar uma denuncia, os investigadores Oscar e Azevedo, lotados no 21º Distrito Policial, localizaram um matadouro clandestino em Caxias, cujo proprietario, Alvaro de Assunção, é acusado de haver permitido o abate de dez cabeças de gado, pertencentes a Geraldo Minguta e José Mario de Figueiredo, que reside á Avenida Atlantica, 2.276, apartamento 21, o qual entregou a Cesar Moleta 7 cabeças e tres outras que são de propriedade do queixoso, Geraldo Minguta.

O VALOR DO GADO ROUBADO

Segundo informações prestadas pela vitima, o valor do gado desaparecido, é de 50 mil cruzeiros. Segundo declarações de Jaci Ferreira Coelho, magarefe, solteiro, com 23 anos, morador á rua Independencia 278 e Armando de Almeida Valente, de 52 anos, residente á rua Santo Antonio s/n. em Vila Meriti, ambos empregados de Albano, abateram 2 vacas, sendo uma preta e outra malhada, as quais coincidem com as ultimas desaparecidas.

E' de notar, ainda, que os mesmos empregados disseram, que no citado Matadouro, só matavam bois, mas ultimamente sacrificaram algumas vacas.

A policia daquela delegacia, envida esforços para localizar e prender o proprietario do matadouro clandestino que deverá esclarecer o rumoroso caso.

A Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Agradece a graça alcançada.

IRACEMA

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

RUA DA ASSEMBLÉIA 51

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, às 15 horas do dia 28 de março corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, atas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951 e sôbre êles deliberarem, e em seguida elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para servirem no corrente exercício, bem como fixar-lhes os vencimentos.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. — Jenjamin Rangel, Diretor-Presidente. — Albére Continho, Diretor Superintendente.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO — EDITAL de citação com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: O Doutor Attilio Parim, Juiz Substituto Auxiliar da 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta Capital Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle notícia tiverem que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício se processa uma ação de desapropriação — entre partes — expropriante a Prefeitura do Distrito Federal e Expropriado Felipe [illegible], referente ao imovel á Avenida Princesa Isabel n. 112. Havendo passado em julgado a decisão que condenou a expropriante a pagar a importancia de [illegible] Cr$ 657.434,60, me foi presente uma petição a fim de poder se habilitar a receber dita indenização e, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, nos termos do Art. 34 do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, pelo qual ficam citados a apresentarem a impugnação que tiverem, no prazo de 10 dias. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. (5-III-1952). — Eu, Saul Ramos de Assis, escrevente juramentado, datilografo. E eu, escrivão P. Roquete Pinto, subscrevo. O Juiz, Attilio Parim.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

DÔR DE DENTES USE 1 MINUTO

QUEIXAS DO POVO

1 — ESTRADA EM ABANDONO — Seria interessante o Dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, fazer uma demorada visita á Estrada do Quitungo, em Irajá, pois só assim verificaria s. s., o péssimo estado em que a mesma se encontra. Quando chove então, torna-se um verdadeiro suplício para os que ali residem, em face do lamaçal que fica.

2 — RUA SEM POLICIAMENTO — A rua Lucidio Lago, no Meyer, está merecendo do Dr. Carlos Verissimo, delegado do 21º distrito policial a sua preciosa atenção, pois que, os ladrões ali assaltam, sem que apareça pelo menos, um policial, que venha em seu socorro.

Aguardam os que residem ali, uma providência, para que possam ter um pouco mais de sossêgo.

3 — COM A INSPETORIA DO TRANSITO — Chamamos atenção do major diretor do Trânsito, para as filas duplas, que são feitas, na rua Sete de Setembro, proporcionando sériamente os que querem passar com seus carros no logradouro público em aprêço. Para verificar o que anunciamos é somente mandar apurar por pessoa de sua confiança.

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Secção sob a orientação e coordenação de DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA

Em 11 de outubro de 1951, a FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA, dirigiu ao Exmo. Sr. Dr. José Segadas Viana, M. D. Ministro do Trabalho, o seguinte ofício: «Excelentíssimo Sr. Dr. José Segadas Viana — M. D. Ministro do Trabalho. — Em ofício-circular D. N. P. S. 4.076 o Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, datado de 18-7-1947, dirigido aos Senhores Presidentes das Instituições de Previdência Social, assim se expressou: «Senhor Presidente. Tendo em vista a solicitação da Associação Paulista de Homeopatia no sentido de ser examinada a possibilidade de tornar-se obrigatòriamente a [illegible] ção de clínicas homeopáticas nos serviços médicos das instituições de previdência social, [illegible] conhecimento dessa instituição que [illegible] grande despacho do Senhor Ministro, que a homeopatia poderá ser incluída, facultativamente, na clínica das instituições de previdência social, conforme seja solicitada pelos respectivos segurados e atendidas as possibilidades orçamentárias de cada instituição e a conveniência dos serviços. Saudações. (a) Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Diretor Geral». Acontece Senhor Ministro que o desejo dos associados e a referida circular não foi cumprida integralmente. Milhares de contribuintes das Instituições de Previdência, na sua maioria associados, estão realizando intenso movimento junto á direção das autarquias para que seja criada a clínica homeopática nas diversas instituições. A Federação Brasileira de Homeopatia, e [illegible] por V. Excia. na época das grandes organizações do Ministério do Trabalho, vem agora pedir a V. Excia. a devida justiça, instituindo a referida clínica Homeopática nos órgãos subordinados ao Ministério dirigido por V. Excia. A clínica homeopática é objeto de preocupação na assistência social do Exército, dirigido pelo Exmo. Sr. General Inácio José Veríssimo. É de grande utilidade a instituição de tal clínica e além dos resultados [illegible] a [illegible] Homeopática 80% mais barata do que qualquer outro tratamento. A Homeopatia [illegible] hoje [illegible] de grande [illegible] e o seu ensino em todas as escolas de medicina do país será fato real. A Escola Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, acaba de inaugurar o ensino da homeopatia no Curso de Farmácia. Assim sendo, se justifica que o doente que o [illegible] de qualquer instituição de previdência, não tenha liberdade de escolher o tratamento a que deve ser submetido. A homeopatia considerada como uma especialidade, demonstra [illegible] na cura dos segurados, a [illegible]. Exmo. Sr. Presidente da Federação [illegible] V. Excia., [illegible] a criação de instituição da Clínica Homeopática [illegible] Excia. as mais elevadas providências, no sentido de que ela seja criada [illegible] Clínica Homeopática. Sem outro [illegible], renovo a V. Excia. os meus protestos de estima e distinta consideração. (a) Dr. Amaro Azevedo, Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia».

2. Em data de 20 de fevereiro do corrente ano, recebemos a seguinte resposta: «Do Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social. Ao Sr. Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia. Assunto: — Criação de Clínicas Homeopáticas. — Com referência ao ofício de 2 de outubro do ano próximo passado, em que essa Federação solicita seja autorizada criação nos Institutos de Previdência Social de Clínicas Homeopáticas, em caráter obrigatório, comunico a V. S. que esta Direção Geral remeteu, em 24 de janeiro findo, com o parecer emitido sôbre o assunto, pelo Dr. Consultor Médico [illegible] por cópia autenticada. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de minha estima e consideração. (a) Walder [illegible] — Diretor Geral».

3. Transcrevemos a seguir a cópia do Conselho Médico da Previdência Social:

«C. M. em 19 de janeiro de 1952 — Processo [illegible] — [illegible] 128-47.

No processo a Federação Brasileira de Homeopatia solicita do Sr. Ministro do Trabalho seja autorizada a criação nos Institutos de Previdência Social de Clínicas Homeopáticas, em caráter obrigatório.

Este C. M. já teve oportunidade de se manifestar sôbre idêntica solicitação da Associação Paulista de Homeopatia, e conforme ofício-circular D. N. P. S. 4076 de 1947, foi autorizada pelo Sr. Ministro do Trabalho a inclusão facultativa da Clínica Homeopática quando solicitada pelos respectivos segurados e atendidas as possibilidades orçamentárias.

Assim sendo continua este C. M. opinando nesse mesmo sentido e de acôrdo portanto com essas possibilidades orçamentárias e havendo solicitação expressa de segurados interessados de determinadas instituições, poderão nelas ser criados tais serviços de homeopatia.

Quando, entretanto, o número de segurados solicitantes não justificar tal criação, poderão êles valer-se dos serviços da especialidade em causa existentes nas instituições de previdência locais ou vizinhas, mediante entendimento entre as administrações estabelecendo-se [illegible] ou consulta, ou adotando outras modalidades sempre dentro das possibilidades orçamentárias.

São estas as considerações que a respeito tem êste órgão técnico a fazer».

4. Pelo exposto, se verifica que a vontade de milhares de contribuintes das Caixas não foi satisfeita e o nosso desejo é que sejam atendidos os pedidos feitos pelos contribuintes e realmente cumprida a referida circular constante do parecer acima.

Centenas de assinaturas foram dirigidas aos Institutos dos Industriários, Comerciários, etc., solicitando a criação de clínica homeopática e aqueles Institutos desrespeitando a vontade da maioria dos seus associados, limitam-se a credenciar médicos e as clínicas não foram criadas.

E' neste sentido que esperamos do Ministério do Trabalho uma justa providência.

A Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Agradeço a graça alcançada.

NANÁ.

confôrto sem par... entre Rio e S. Paulo

RESERVA DE PASSAGENS
RIO DE JANEIRO
Estação Rodoviaria — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Pedir Expresso Brasileiro)
Agencia da Cidade: R. do Passeio, 70
Tel. 32-2816
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Secção de Informações: Tel. 36-0473
HORARIOS SIMULTANEOS
RIO — SÃO PAULO
5.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40
9.40 — 13.40 — 15.40 — 16.40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construidos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras caracteristicas, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor trazeiro que evita ruido e trepidação.

Brevemente, com a chegada de novos e modernissimos carros pullmans importados diretamente dos Estados Unidos da America do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horarios, haverá sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr $ 160,00
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Perdeu a carteira profissional e dois passaportes

Quando viajava num bonde da linha «6», no dia 29 do mês próximo findo, o Sr. Pedro Destoc, esqueceu no banco do veiculo da Light uma carteira profissional, dentro da qual estavam dois passaportes.

A quem encontrou aquêles documentos, solicita o Sr. Destoc, entregá-los na Embaixada do Uruguai, à rua Artur Bernardes n.º 30, onde será gratificado.

Vão pedir a Getúlio o cumprimento da tabela

Entrou em marasmo a Comissão de Aumento dos funcionários públicos. Ontem, como no dia anterior, procurou conciliar-se os interesses da grande classe com as disponibilidades do Tesouro. Nada, porém, ficou resolvido. A ordem e ressonar. Os estudos preliminares já estão concluidos, tudo depende, agora, do Sr. Simões Lopes marcar a data em que a Comissão procederá à entrega dos resultados obtidos, ao Presidente da República. Acontece, porém, que o Sr. Licio Hauer, bem como outros membros da Comissão acham que a primitiva tabela aprovada pelo grêmio dos funcionarios, deve ser mantida e levada novamente, ao Chefe da Nação.

Essa é justamente a orientação que deve prevalecer, a orientação lógica. Nada de abonos e reestruturações.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE HOJE

Está marcada para hoje, às 14 horas, uma grande concentração de funcionários em frente ao Ministério da Fazenda. Acompanhados do Sr. Licio Hauer, os lideres da Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Públicos irão a Petrópolis, a fim de avistarem com o Presidente da República. As 15 horas, na estação da Leopoldina, haverá outra concentração do pessoal de obras, que também se dirigirá ao Palácio Rio Negro.

Medida violenta contra os motoristas

A portaria que o Major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, acaba de baixar, autorizando a apreensão das carteiras dos motoristas responsaveis por atropelamentos ou desastres fatais, está causando grande agitação entre os profissionais do volante.

MEDIDA VIOLENTA

A classe dos motoristas está cindida e a respeito do caso, duas são as correntes de opinião.

Enquanto uns reputam a recente portaria do Major Ramiro como providência benéfica, no sentido de proteger o pedestre da irresponsabilidade notoria de uns tantos motoristas; outros classificam-na de medida violenta que se não justifica de maneira alguma. E alegam êstes últimos contra tal portaria o argumento invocado pelo motorista Otilio Pontes, da Emprêsa Copanorte, à reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, no momento em que realizavamos uma «enquete» entre os «chauffeurs». Disse o referido motorista que os atropelamentos e desastres ocorridos nas ruas do Distrito Federal, nem sempre são causados pelos profissionais, e sim pela imprudência do carioca, ao cruzar as ruas, que é bem conhecida de todos.

PORTARIA OPORTUNA

Assim, entretanto, não pensa o motorista de taxi, Pedro Carneiro Pereira, que classificou de oportuna e necessária a portaria do Diretor do Serviço de Trânsito, acrescentando mais que da «calma e perícia do profissional depende a possibilidade ou não de desastres».

«NÃO ESTOU DE ACORDO, NÃO»

O motorista Américo Percil ao ser interrogado pelo repórter apenas declarou: — «Não estou de acôrdo, não. Não podemos pagar por tudo que acontece nas ruas».

Um escândalo que se anuncia

(Conclusão da página 4)

O «Diário Oficial», sendo órgão em que se publicam os atos oficiais, é, e não poderia deixar de ser, o órgão em que se devia fazer, de preferência, a repetição do aludido edital.

Essa repetição não foi feita nem mesmo, como manda a lei, **uma única vez, isto é, 15 dias antes do dia fixado para a abertura das propostas.**

O edital, no caso concreto, para a transação menos divulgada, apenas conhecida dos comparsas do conluio, só uma vez foi publicado a 5 de janeiro dêste ano.

Essa omissão foi proposital.

Não é só. Há mais, demonstrando a pouca divulgação dos atos da famosa concorrência, que, **às pressas**, de 5 a 27 de janeiro de 1951, em todos os seus trâmites **se processou para realização do contrato de fls. 2 a 14.**

Não se esqueça que, também no curto período de 25 a 27, ainda se organizou a tal — Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. — para ser a beneficiária de tal contrato.

O artigo 750 do citado Reg. Geral de Contabilidade Pública, em seu final **exige que, antes de aprovada a concorrência, escolhendo-se uma das propostas, sejam tôdas as propostas publicadas NOS MESMOS JORNAIS EM QUE SE PUBLICARAM OS EDITAIS DA CONCORRÊNCIA.**

A Comissão de Avaliação e Levantamento, a que competia presidir até o final a concorrência **não fêz essa publicação das propostas, como lhe ordenara o texto legal.**

E não o fêz, porque não tinha mais tempo para fazê-lo, antes de 31 de janeiro de 1951, e porque, como se demonstra com todos os elementos dos autos, protegia a farsa, o conluio arquitetado para prejudicar a Fazenda Nacional.

Esta é a verdade.

O atual Superintendente das Emprêsas Incorporadas isto diz e isto prova nos esclarecimentos e documentos enviados ao Tribunal de Contas, em cumprimento da diligência ordenada na decisão de folhas.

O edital não foi publicado, nem as propostas apresentadas, como manda a Lei.

A decisão da então Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, mandando lavrar o contrato de fls. 2 a 14, deveria ser submetida à decisão do ministro da Fazenda, a que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional está subordinada. (Vide artigo segundo do Decreto-Lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940).

Do mesmo contrato não consta a declaração a que se refere o art. 775 do Reg. Geral de Contabilidade Pública, isto é, de que o mesmo contrato só entraria em vigor, só seria ato perfeito e acabado depois de registrado pelo Tribunal de Contas.

Essa estipulação, considerada **formalidade essencial**, não podia deixar de ser feita.

Não foi feita porque se teve **também a pressa de logo omitir o adquirente, isto é, o concessionário dos bens comprados, na posse dos mesmos.**

Pelo evidente conluio para fraudar o patrimônio nacional, é o referido contrato anulável; pela preterição de formalidades, consideradas essenciais, é absolutamente nulo. (Cod. Civil, arts. 147, n. II e 102, ns. III e IV — Reg. Geral de Contabilidade Pública, arts. 746, 750 e 775, parágrafo primeiro).

A bem da moralidade administrativa, evitando que dum conluio fraudulento resultem prejuizos vultosos para o Patrimônio Nacional, de acôrdo com os dispositivos legais que invocamos, apoiado nos elementos no processo, pareceres e informações sendo nulo o contrato de fls. 2 a 14 por preterição de formalidades essenciais, opinamos que se recuse registro ao referido contrato.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1951 (a) **Leopoldo Cunha Melo**».

Orientação firme ao Sindicato dos Professôres

Imprimida pelo seu presidente, Sr. Alvaro Kilkerry

Os professores do Distrito Federal não se arrependeram ao conduzir a presidencia do seu sindicato de classe, a figura do professor Alvaro Kilkerry.

Jovem ainda, com uma visão ampla e profunda dos problemas que afetam não só a sua classe como o próprio ensino no país inteiro, o professor Kilkerry soube imprimir uma orientação firme e honesta à frente daquele órgão de classe.

Por tudo isto, sentimos o maior regosijo em colocar a GAZETA DE NOTICIAS à disposição do Sindicato dos Professores do Distrito Federal e, particularmente, ao professor Alvaro Kilkerry para que, numa especie de órgão oficial da classe, defender os altos interêsses do professorado da capital da República.

Exposição de livros na Biblioteca Municipal

A história do Distrito Federal, em tôdas as suas ramificações irá aparecer, a partir de hoje, ante os olhos da população, e que às 11 horas se inaugurará a exposição de livros da Biblioteca Municipal em que estarão postos diante do público tudo quanto se imprimiu que se relaciona com o Distrito Federal.

Espera-se um grande êxito desse certame para o qual o diretor da Biblioteca, Dr. Edgard James Filho, conhecido técnico no assunto, emprestou todos os seus esforços e conhecimentos.

Julgamento para segunda-feira

Possivelmente, na segunda-feira, entrará em julgamento um réu por tentativa de agressão, tendo o Tribunal do Júri já tomado as necessárias providências.

O problema dos retirantes nordestinos

O drama confrangedor dos nordestinos, cujas sequências, em desgraça espantosa, tanto comoveu a opinião pública e alertou o Brasil quanto a esse gravissimo problema social e econômico, por fim ao que parece, terá solução consentânea com a enormidade dos fatores que o determinam. Em meio aos diferentes planos para estancar o êxodo desses infelizes patricios, dos sertões da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Alagôas, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí e, até, do Maranhão, surgiu um, realmente curioso, tal o de se despovoar as áreas compreendidas no chamado polígono das sêcas. Isso, deve-se acentuar, seria a confissão da nossa total incapacidade para remediar a delicada questão, depois que a União derramou, naquelas zonas, milhões e milhões de cruzeiros, notadamente, a partir do govêrno de Epitácio Pessoa.

Recorreriamos, assim, simplisticamente, à falsa e risivel sabedoria do avestruz...

Acabamos, entretanto, de ler no «Diário Oficial», um despacho do presidente Getúlio Vargas, em cuja primeira administração, aliás, o assunto foi considerado substancialmente, promovendo-se diversas medidas eficientes e capazes de dar àquelas populações cobertura contra o flagelo que, periodicamente, as acossa, impiedosamente; despacho, diziamos, em que S. Excia. situa o problema **em linhas definitivas, em extensão e profundidade.**

Lembramo-nos de que, ao início de sua gestão, no Ministério do Trabalho o Sr. Danton Coelho submeteu à consideração do chefe do Executivo, um longo e exaustivo estudo sôbre a matéria, abordando-a sob os vários aspectos, o social, o econômico e o antropogeográfico, propondo, por fim, que se construisse no Municipio de Corinto, em Minas Gerais, uma grande Hospedaria, a fim de acolher, controlar e orientar aquêles imigrantes, dando-lhes toda a assistência e caminhando-os, a seguir, ao melhor aproveitamento de acôrdo com as contingências e as possibilidades de cada um deles. Dali, sairiam preparados para o trabalho produtivo, arrancados por fim, à miserável condição de aves de arribação sem pouso e sem rumo, ou de detritos humanos levados ao roldão das vagas do infortúnio extremo. Corinto como se sabe, é uma triagem, um ponto estratégico, colocado entre Pirapora e Montes Claros, passagem obrigatória das levas que fogem ao sabor da própria sorte adversa...

A Hospedaria deve ser aparelhada de todos os recursos necessários ao êxito de sua importante missão, sob a direção do Departamento Nacional de Imigração. Esse projeto foi encaminhado há quase um ano, à Comissão de Valorização do Vale do São Francisco, onde infelizmente, sofreu os habituais impactos da politicalha municipalista, que abriu debates em tôrno da localização da Hospedaria... Cada interessado entendia que mais conveniente seria edificá-la na região que considerava como excelente, sem levar em conta a especial situação geográfica de Corinto, para o caso.

Esse fato, essa disputa, como tudo no Brasil, se sobrepôs aos supremos objetivos do esquema do Ministério do Trabalho, retardando a solução.

O prefeito de Corinto, consultado, imediatamente providenciou **sôbre a cessão do terreno para a construção da Hospedaria, justamente na localidade escolhida como do projeto em menção.**

Com o agravamento da situação dos heroicos, desventurados retirantes nordestinos, o Presidente Vargas determinou urgentemente se lho devolvessem, com as conclusões devidas, aquêle processo e isto é o que aconteceu, conforme o despacho a que aludimos antes.

Os técnicos da Comissão do Vale do São Francisco não só o aprovaram «in totum», como lhe deram sensivel expansão. E' o seguinte o despacho do Chefe da Nação:

«Autorizo a Comissão do Vale do São Francisco a promover a imediata construção, na forma proposta, da Hospedaria de Imigrantes em Corinto e dos pontos de pouso e refeição em Pirapora e Monte Azul. Uma vez terminadas as construções, deverá a mesma Comissão entrar em contacto direto com os Ministérios do Trabalho e da Agricultura, a fim de regular a administração, sendo certo que a urgência do empreendimento determina que seja com a maior presteza. Entenda-se, ainda, a Comissão com o Ministério da Agricultura, sôbre a pretendida cessão da Fazenda de Jaiba e com a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional sôbre a cessão da Fazenda de Porecatú. E' preciso agir com urgência, encaminhando-se à minha consideração os resultados dos entendimentos, para a necessária aprovação».

Desta forma, os retirante, ali chegados, receberão tratamento completo quanto à sua recuperação física, com alimentação completa, assistência médica, amparo técnico, através de seleção, tudo isto dentro dum periodo de estágio. Não foi descurada a parte que diz respeito à identificação profissional, que proceder-se-á no próprio local, após a verificação de inteira recuperação dos retirantes nos termos expostos.

Acreditamos, pois que, desta vez, o problema terá solução racional. Resta esperar. Aguardemos.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%

Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%

Por 12 meses com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

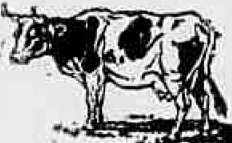
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nos principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 380.
SAUDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 681.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 186.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	7699	5.º	8390
2.º	7551	M.	521
3.º	9897	R.	635
4.º	4984	S.	24
Constant.		Niterói	
	9726		8973
	9706		1190
	6493		0846
	5739		9118
	1664		0127

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla, é o seguinte:



5174

CONDENADO A 27 ANOS DE CADEIA

O TRIBUNAL DO JÚRI CONDENOU O CRIMINOSO

Sob a presidência do Juiz Faustino Nascimento, esteve reunido o Tribunal do Júri, estando presente o promotor público, Dr. Emerson de Lima, e escrevente D. Isabel Mendonça de Morais, procedida a chamada, foi chamado o réu Renato Santos que como «GAZETA DE NOTICIAS» antecipou no dia 1.º de fevereiro de 1918, na Praça da Harmonia, por volta das 20 horas, agrediu a faca Amadeu Sebastião Rodrigues, com o qual havia discutido antes.

Em consequência dos ferimentos recebidos, salienta o relatório feito pelo presidente do Tribunal, a vitima faleceu.

Terminado o relatório, o promotor público procedeu a leitura do libelo acusatório, e concluiu pedindo a condenação do réu em face das provas dos autos e de ser o responsável pela morte de sua vitima.

Seguiu-se com a palavra o advogado do réu Dr. Orlando de Miranda Aragão, que entrou em longas considerações a respeito, alegando ter o seu constituinte agido em sua própria defesa.

Finalmente, encerrados os debates, os jurados recolheram-se à sala secreta e de volta o presidente do Júri anunciou a decisão condenando Renato Santos a 25 anos de prisão e mais dois anos de reclusão em colonia como segurança.

Euclides é a fôrça do "Paul Maugé"

Mas, Qual retorna com notavel exercício — O estreante Considerado, depositário de fortes esperanças — Shahpur pode repetir — Intrincado o último páreo — A corrida de domingo em revista

TUDO AZUL EM CORRÊAS

Escreve JURACI ARAUJO



Aderiu finalmente a blusa ouro e costuras azues as corridas de Corrêas.

De há muito foi inaugurado o pitoresco hipódromo da Cidade das Hortencias, faltando-lhe, porém, o concurso das grandes coudelarias.

O fato além de lamentavel, tornava-se anti-turfista, pois não se compreende que faltasse a um novel prado de Corridas, o apoio incondicional dos grandes, concorrendo assim, para maior engrandecimento da entidade esportiva, que serve de lastro para o desenvolvimento da raça equina de puro sangue.

Com a participação do cavalo JECA na programação de ontem, em Corrêas, o turfe nacional venceu mais uma etapa, estando de parabens o stud Lineu de Paula Machado, o seu treinador Ernani Freitas e a entidade turfista de Petrópolis. Disso tudo resultou também o concurso do bridão chileno Oswaldo Ullôa, participando das corridas ali realizadas.

Evidentemente, não há nada como um dia depois do outro.

Agora que Corrêas recebeu o apoio integral do Sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas; do Sr. Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio e de outras personalidades destacadas da politica nacional, corre tudo as maravilhas.

Aquela falta de vontade que existia contra a novel sociedade, que resultou até na memoravel Assembléia da entidade da Avenida Rio Branco, onde arrebentou inexplicavelmente uma bomba atômica contra Corrêas, razão do fechamento daquele Hipódromo, vai desaparecendo aos poucos...

Os homens são assim mesmo!

Já há dinheiro e os prêmios são pagos imediatamente.

O Chefe da Nação comparece ao pradinho da Cidade das Hortencias.

Só assim, podia ficar tudo azul.

Será realizado domingo, na Gávea o primeiro clássico para potros de 2 anos, no percurso de 1.000 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros no vencedor dos provaveis favoritos, Jamegão e Euclides, estão tambem inscritos, Morumbi, Qual, Quinto, Maktub e Draksar.

A carreira inicial, em 1.400 metros, tem em Pigalle, Gold Dream e Changa, as mais provaveis vencedoras. Pigalle, vêm de duas vitórias, e trabalhou sábado 1.300 em 84 3/5", correndo bem. E' ela a nossa escolhida, embora ciente que Gold Dream, é depositária de fortes esperanças, tendo tambem produzido bom privado. Na areia Changa estaria absoluta. Na grama sua chance diminui.

Muroc, Tejucupado, Draksar e Considerado, prometem renhido final na eliminatória de potros. O primeiro melhorou bastante, o mesmo acontecendo com Tejucupado, que segunda-feira passou 800 metros na grama em 84" 3/5, correndo firme. Draksar, vêm de terceiro para Euclides, e esta semana, passou 800 em 50 2/5, firme. Considerado, é um preto tratado pelo G. Feijó, e domingo passado, cozinhou um companheiro em 50" na raia de areia. Optamos pela seguinte formula: Draksar, Tejucupapo e Considerado.

A repetir sua atuação de domingo último, quando escoltou Flôr do Sol, Egil deve nesta oportunidade ser encarado como um ganhador iminente, pois a turma ficou mais fraca. Laius, que também correu e sofreu alguns prejuizos, é o melhor indicado para a dupla, ficando o estreante Delano, como «tertius».

A seguir o Clássico «Paul Maugé», onde a parelha Euclides-Jamegão, aparece como fôrça inconteste. O Euclides, trabalhou na grama 1.000 metros em 61", o Macedo quieto em seu dorso, demonstrando estar muito bem. Qual, também na grama, cobriu o quilômetro em 60", algo tocado, mas revelando sensiveis melhoras. Os demais nada devem pretender. Indicamos, Euclides, com Qual na dupla ficando Jamegão como tertius.

Na prova reservada à animais importados, Shahpur, ganha ligeiro destaque sôbre os demais. Vêm de boa vitória, na turma, e o aumento de percurso, cremos nós não será obstaculo para que o ligeiro castanho repita seu ultimo êxito. Ramon Matto, mais aguerrida e Veritable, voltando a sua companhia, deverão porfiar pela segunda colocação.

Bem equilibrado, esta o campo do sexto páreo. Halenia, Nigeria, Kasbab e Flor de Sol, irão a fita com 1.300 metros com iguais possibilidades de vitória. Boa gramatica, e possuidora, de regular velocidade inicial, preferimos Nigeria para o posto de honra, ficando Halenia ou Flor do Sol, na dupla.

Correu muito outro dia o El Toro. Vinha parado, e perdeu apenas para Radioba, que registrou ótimo tempo para a turma. Livre, agora daquela rival, e num percurso melhor às suas caracteristicas, tem ótima oportunidade de conseguir mais um êxito para o seu estado. Entre Cantinflas, também gramatico, Holege em ótima forma e Don Pancho, recomendado pelo retrospecto, deve estar o segundo colocado.

Magana, pela sua ótima corrida, é a fôrça na terceira prova de éguas, pois escoltou La Vestal, derrotando La Guasa e outras. Marilina que reaparece, com bom exercicio: 1.300 em 83" poderá obrigar a pupila de Mario de Almeida, a correr o que sabe. La Guasa serve com tertius e Miss France, não deve ser totalmente desprezada, pois na grama se transforma.

O último páreo, é o mais intrincado do programa, pois dos onze inscritos, sete podem ganhar. São êles: Islete, Cabo Frio, Boticelli, Sarah Bernhardt, Lobélia, Pesadelo e Acirama. Como se vê uma carreira muito dificil. Acreditando que a corrida seja realizada no tapete, daremos o nosso voto a Islete, que não só vem de ótimas atuações como também, ostenta excelente estado. Para dupla, Sarah Bernhardt, Pesadelo, ou Boticelli.

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,20

	Ks	Cts
1—1 PIGALLE Irigoien	56	25
2—2 OBE'LIA Britto	52	50
3 OVILIA U. Cunha	52	50
3—4 G. DREAM L. Diaz	56	35
5 DANÇA J. Portilho	52	50
4—6 CHANGA L. Rigoni	56	50
7 ELEAGI O. Castro	52	70

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,45

	Ks	Cts
1—1 MUROC Castillo	54	35
2 BURIL L. Coelho	54	50
2—3 TEJUCUPAPO Domingos Ferreira	54	50
4 QUINTO Ullôa	54	35
3—5 DRAKSAR N/C	54	50
6 ESPAGNOL Latorre	54	50
7 CONSIDERADO L. Rigoni	54	50
4—8 EGE'A U. Cunha	52	60
9 HOPE N/C	54	50
SENZALA N/C	52	50

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 15,10

	Ks	Cts
1—1 EGIL L. Diaz	55	22
2 DELANO U. Cunha	55	30
2—3 SORRISO J. Martins	55	60
4 ESKIE Ullôa	55	50
3—5 LAIUS L. Rigoni	55	40
EL GIN A. Portilho	55	40
4—6 EVOE' x x	55	50
7 SARILHO Castillo	55	60
AÇUDE J. Portilho	55	60

QUARTO PAREO — CLASSICO «PAULO MAUGE'» — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 15,35

	Ks	Cts
1—1 MORUMBI Mezaros	54	50
2—2 EUCLIDES S. Ferreira	54	15
JAMEGÃO O. Macedo	54	15
3—3 QUAL! O. Ullôa	54	40
QUINTO U. Cunha	54	40
4—4 MAKTUB Castillo	54	35
5 DRAKAR D. Ferreira	54	60

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,05

	Ks	Cts
1—1 DJEMLAH Irigoien	54	27
DESIERTO A. Portilho	54	27
2—2 SHAHPUR Rigoni	58	35
3 VERITABLE x x	56	40
3—4 R. MOTTO Castillo	54	40
5 LARUE J. Portilho	52	60
4—6 BLAKE x x	54	55
7 MACANUDO L. Pinheiro	54	70

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,36

	Ks	Cts
1—1 HALENIA L. Diaz	55	35
2 LILAC J. Coutinho	55	60
2—3 NIGERIA Ullôa	55	25
4 F. BABY J. Tinoco	55	60
3—5 KASBAB Irigoien	55	40
6 PANDORRA L. Rigoni	55	50
4—7 F. DO SOL Castillo	55	40
8 ESPADANA S. Camara	55	50

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00

BETTING

	Ks	Cts
1—1 EL TORO Calleri	52	30
EL MATACHIN L. Rigoni	54	30
2 WELCOME A. Portilho	54	40
2—3 D. PANCHO Domingos Ferreira	58	50
4 BANJO x x	56	60
5 REUNO J. Portilho	56	60
3—6 CANTIFLAS O. Castro	54	50
7 RIO FORMOSO U. Cunha	52	40
8 JUNIOR E. Cardoso	54	70
4—9 VARDAM J. Coutinho	54	60
10 HOLEGE J. Tinoco	54	50
TOROPI A. Britto	60	50

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — «FRANCISCO CALMON» — TERCEIRA PROVA ESPECIAL D' E'GUAS — A'S 17,30

BETTING

	Ks	Cts
1—1 MAGANA Castillo	58	25
VERITABLE x x	58	25
2—2 MARILINA Rigoni	60	40
3 LYONORA J. Tinoco	58	50
3—4 LA GUASA Fran. Irigoien	61	25
5 MISS FRANCE x x	58	70
6 DOGLIGHT L. Mezaros	57	60
4—7 OPTIMA O. Macedo	58	60
8 LARUE x x	58	60
9 FAROLERA L. Coelho	57	60

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 18,00

BETTING

	Ks	Cts
1—1 BOTICELLI Motta	54	50
2 C. FRIO A. Portilho	58	40
2—3 ISLETE A. Ribas	56	40
4 ITUANO U. Cunha	50	60
5 FULVIA M. Henrique	50	60
3—6 D. EUVALDO Castillo	52	35
7 S. BERNHARDT D. Ferreira	52	35
8 LOBE'LIA J. Portilho	52	30
4—9 PESADELO L. Rigoni	54	44
10 EGREGIOUS x x	52	44
ACIRAMA J. Tinoco	50	50

Ontem em Petrópolis:

Jeca venceu a melhor prova -- Muita chuva no Hipódromo de Corrêas - Fraca a corrida realizada

Mais uma reunião turfista, foi levada a efeito, no Hipodromo de Corrêas. Regular publico compareceu ao pequeno prado serrano, para assistir às seis provas realizadas. O melhor encontro, em 1500 metros e com a dotação de 15 mil cruzeiros ao ganhador, teve como vencedor, bem redeado pelo joquei que se houve com calma e precisão.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem em Petropolis.

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — CR$ 1.600,00 CR$ 800,00

	Ks
1 — SULAMITA L. Pinheiro	56
2 — CAIAPO' L. Domingues	51
3 — ITAPITANGA Martins	47

Tempo:
Diferenças — Dois corpos e pescoço

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 13,00
DUPLA
22 — Cr$ 51,00
PLACES
Não houve.
Não correu — Wasy

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — CR$ 1.600,00 — CR$ 800,00

	Ks
1 — BERGAMOTA Martins	51
2 — SAPE A. Ribas	52
3 — B. DOURADA Dornelles	57

Tempo — 79" 3/5
Diferenças — Tres corpos e meio corpo

RATEIOS
VENCEDOR
N. 3 — Cr$ 20,00
DUPLA
24 — Cr$ 20,00
PLACES
Não houve
Não correram — Monetaria — Lampo.

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — CR$ 1.600,00 — CR$ 800,00

	Ks
1 — CATIRA A. Ribas	60
2 — OSMAN L. Pinheiro	59
3 — ODAIR — H. Cunha	57

Tempo — 79" 3/5
Diferenças — Tres e quatro corpos

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 44,00
DUPLA
13 — Cr$ 20,00
PLACES
Não houve
Não correram — Dança — Don Fradique e Frontal

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — CR$ 1.600,00 — CR$ 800,00

	Ks
1 — GERICO U. Cunha	51
2 — MUJIQUE Chirino	54
3 — LEBLON L. Pinheiro	54

Tempo — 80"
Diferenças — Quatro e dois corpos

RATEIOS
VENCEDOR
N. 7 — Cr$ 32,00
DUPLA
44 — Cr$ 75,00
PLACES
Não houve
Não correram — Sulamita — Borrifo — Carlos Magno — Haiti

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — CR$ 1.600,00 — CR$ 800,00

	Ks
1 — ARARUAMA L. Pinheiro	5[illegible]
2 — LAMPEIRA A. Nahid	5[illegible]
3 — DIABA Chirino	5[illegible]

Tempo — 80"
Diferenças — Cinco corpos e pescoço

RATEIOS
VENCEDOR
N. 2 — Cr$ 16,00
DUPLA
24 — Cr$ 57,00
PLACES
Não houve
Não correu — Tumuc Humac

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 — CR$ 1.500,00

	Ks
1 — JECA O. Thomaz	61
2 — ARARI A. Ribas	54
3 — OSCULO U. Cunha	58

Tempo — 100"
Diferenças — Meio corpo e um e meio corpo.

RATEIOS
VENCEDOR
N. 4 — Cr$ 81,00
DUPLA
22 — Cr$ 27,00
PLACES
Não houve
Não correram — Marshall — Manguarito

Preste Atenção!

— Outro dia, ITATY correu na frente até os 360 metros. A distância, agora, diminuiu.

* * *

— Volta bem trabalhada a EGIPCIANA, e numa turma camarada. Será, uma das primeiras no disco.

* * *

— A companhia, agrada ao EL SIROCO, que vem de bôa corrida.

* * *

— E' muito corredora a potranca DOÇURA. Aliás, levam como coisa certa.

* * *

— MANIMBE', têm excelente apronto. E' confirmador o castanho.

* * *

— Produziu bom exercicio a estreante NIKOTA. A confirmar será uma das primeiras no espelho.

* * *

— PELOTÃO, é quem vai melhor no percurso, e volta aparentemente firme.

* * *

— LUISIANA, têm sobras quilométricas. Cremos que só estará junto na partida.

* * *

— Eis uma bôa acumulada para hoje: EL SIROCO — DOÇURA — MANIMBE' e LUISIANA.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 14,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

New York
El Sirocco
Manimbé
Nicota
Alvitre

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Nicota ...... (n. 5)
Alvitre ...... (n. 1)
Luisiana ..... (n. 1)

BETTING DUPLO

Nicota — Hacienda (5 — 1)
Alvitre e Maracaju (1 — 7)
Luisiana - Normalista (1 — 6)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

			Duplas
New York	Nigromante	Itati	12
Olheta	Marne	Gangorra	13
El Sirocco	Gafeur	Guambi	23
Doçura	Itapuranga	Mouquet	12
Manimbé	Maki	El Gaucho	23
Nicota	Hacienda	Piegas	13
Alvitre	Maracaju	Pelotão	13
Luisiana	Normalista	Mitene	13



— Há muito não via um páreo tão duro, como último de amanhã.

— E' mesmo. Pode ganhar qualquer. Principalmente se a corrida fôr na grama. No tapete, quase todos estão no páreo. Já na areia, a coisa não ficaria tão dificil.

— Mas, eu soube que estão levando a SARAH BERNHARDT no dedo, e em qualquer pista.

— Não duvido, pois quando reapareceu, o fez muito bem. Correu na ponta até a tribuna especial. Agora deve estar mais aguerrida, e sempre correu bem na grama.

— Mas, o ISLETE também. Sinto que o DARIO, não esteja Sinto que o Dário, não esteja em condições de pilota-lo pois é quem o conhece perfeitamente.

— Por falar em conhecer: Você já viu esta tal de NIKOTA trabalhar.

— Já! E têm pinta de corredora. Domingo passou 1.300 metros em 84" 2/5, e gostei da ação da pupila de Ernani. Creio, que se perder, só perderá para HACIENDA.

— Um sabido deu a NIKOTA como uma «barbada».

— «Barbada», não digo, mas que na frente dela ninguém corre, isso eu garanto.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação com o prazo de 20 dias ao Sr. Felicio Bitar, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor Eliezer Rosa, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias ao notificado Sr. Felicio Bitar que por parte de Mário Rodrigues Maia, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Diz Mário Rodrigues Maia, brasileiro, solteiro, maior, motorista, residente e domiciliado nesta cidade a rua Honório n. 86 em companhia da sua genitora, que na qualidade de herdeiro condomino do prédio da rua Honório n. 29, deseja este imovel para nele ir residir em companhia de sua companheira, pois dada a avançada idade da sua genitora e os sentimentos cristãos desta, necessita o suplicante de morar próximo a esta, mas não o poderá fazer em companhia da mulher com quem vive e para quem paga aluguel a terceiros em local distante, obrigando-o a despesas excessivas, ao mesmo tempo que fica longe de sua mãe, necessitada frequentemente de cuidados médicos e sua companhia. — Acontece, entretanto que o citado predio acha-se locado por prazo indeterminado e aluguel mensal de Cr$ 210,00 ao Sr. Felicio Bitar, comerciante, casado, brasileiro, nele residente em companhia da familia, o qual desde abril de 1950, prometeu desocupá-lo, não tendo, entretanto, cumprido a promessa até a data presente, apesar dos reiterados pedidos amigaveis. Assim, vem o suplicante com fundamento no inciso V do Art. 15 da Lei n. 1.300, de 28-12-950, requerer a presente notificação do supdo. para que êste, no prazo de 90 dias desocupe o imovel e lhe restitua as chaves respectivas, sob pena de, se não o fizer, ser êle despejado judicialmente, correndo por conta do mesmo tôdas as custas judiciais e demais pronunciações não revogadas do Código Civil. — Requer mais, seja dada ciência desta a possiveis sublocatários, na forma do § 4º do citado artigo, bem como, pede que feita a notificação e dadas as ciências, lhe sejam restituidos os autos, independente de traslado, para os fins de Direito. — Nestes termos, P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952. — (as) Victorino Alves da Fonseca. — DESPACHO: A. notifique-se. Rio, 9-1-52. (as) Oliveira e Silva. — Petição de folhas 8: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. Mário Rodrigues Maia, nos autos da notificação que move nesse Juizo contra Felicio Bitar, vem mui respeitosamente e tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça do Juizo de que o Réu se encontra em lugar incerto e não sabido, requerer a V. Excia. se digne ordenar a citação do mesmo por edital, pedindo, outrossim, seja fixado o prazo minimo permitido em lei, de vinte dias, visto, isto nos termos do artigo 178 do Código de Processo Civil. Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952. — (as) Edgard de Araujo Leite Tavares. — DESPACHO. J. Sim, por vinte dias. Rio, 19-2-52. (as) Oliveira e Silva. Assim na forma do requerido e deferido por êste Juizo, se passou o presente edital com o prazo de vinte dias ao suplicado Felicio Bitar, por se achar em lugar incerto e não sabido, findos os quais, fica o mesmo notificado para dentro do prazo de 90 dias, desocupar o prédio da rua Honório n. 29, sob pena de não o fazendo, ficar sujeito à competente ação de Despejo. E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento e de quem mais possa interessar, se passou o presente a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. — Rio de Janeiro, 5 de março de 1952. — Este Juizo tem sua sede à Rua D. Manuel n. 29, 5º andar "Palácio da Justiça". — Eu, Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, José Chaves, Substituto, subscrevo. (as) Eliezer Rosa.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de 20 dias, às Socias Jadwiga Rosa Alicja Bornstein e Haydeé Fink, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Ivanio da Costa Carvalho Calluby, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, às sócias, Jadwiga Rosa Alicja Bornstein e Haydeé Fink, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de Pascoal Liguori, foi requerida uma notificação contra Almery Modas Americanas Ltda., cuja inicial tem o teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Pascoal Liguori, brasileiro, casado, do comércio, residente à Alameda Barão de Limeira, numero 1.262, apart. 62, em São Paulo, vem requerer na forma dos Arts. 729 e seguintes do C. P. C., a notificação de Almery Modas Americanas Ltda., na pessoa de seu representante legal, pelos motivos seguintes: I) O suplicante em conjunto com D. Clelia Liguori de Lemos, é proprietária do apart. 262, da rua Fernando Mendes, n. 28, o qual foi locado à firma suplicada. II) Sucede que o suplicante precisa do referido imóvel para seu uso próprio. III) Estas circunstancias e na forma do que lhe faculta a lei, e na forma do disposto no § 3º do Art. 15, da lei n. 1.300, de 28-12-50, vem requerer a notificação de Almery Modas Americanas Ltda., para devolver o apartamento locado, dentro do prazo legal de noventa dias, sob pena de despejo à própria custa da suplicada. Requer a devolução deste independentemente de traslado. Nestes termos, P. E. D. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1951. (a) Newton Barroca, adv." DESPACHO: — "A. Instrua devidamente. Rio, 19 de dezembro de 1951. Oliveira Ramos". PETIÇÃO DE FLS. 5: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. Pascoal Liguori, nos meios da notificação que promove contra Almery Modas Americanas Ltda., não tendo ainda sido feita a notificação, nem mesmo expedido o mandado, vem requerer a V. Excia. o seguinte: I) A juntada nos autos do consentimento dado pelo condominio do imovel e a prova de que o suplicante reside em predio de aluguel (2 documentos juntos). II) que fica pelo presente retificada a inicial no tocante ao imovel que é o apartamento 202 da rua Fernando Mendes, n. 45, e não 28, como por equivoco constou. III) que a presente seja transcrita no mandado. Nestes termos, P. E. D. Rio de Janeiro, 10-2-1952. (a) Newton Barroca". DESPACHO: — "J. D. F. 10-1-52. J. A. Alvares". DESPACHO DE FLS. 8-v. — "Notifique-se, juntando-se aos autos e documento. J. por linha. D. F., 31-1-52. (a) J. A. Alvares". PETIÇÃO DE FOLHAS 21: — "Exmo Sr. Dr. Juiz do Direito da 8ª Vara Civel. Pascoal Liguori, tendo sido notificada Almery Modas Americanas Ltda., apenas na pessoa de sua socia Aida Caracy Taveira, vem requerer a V. Ex. se digne determinar seja ainda notificação também feita na pessoa das restantes socias que são: a) Jadwiga Rosa Alicja Bernsteins; b) Haydée Fink. Tal requerimento é feito em virtude da alteração feita em 13-3-945, sob n. 2.467, em o contrato da sociedade notificanda exigir que a mesma sempre seja representada por duas sócias ao menos. Restando apenas uma, entretanto, pede também seja notificada, em que em nada prejudica. Nestes termos, P. E. D. Rio de Janeiro, 8-2-1952. (a) Newton Barroca, adv." PETIÇÃO DE FOLHAS 23. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. Pascoal Liguori, nos autos da notificação que requereu contra Almery Modas Americanas Ltda., não sendo encontradas as sócias Jadwiga Rosa Alicja Bernstein e Haydée Fink, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia., na forma da lei, seja a notificação, na parte referente a estas sócias, feita por editais. Nestes termos, P. E. D. Rio de Janeiro, 29-2-52. (a) Newton Barroca, adv." — DESPACHO: — "Nos autos. Rio, 3-3-52. I. Calluby". — DESPACHO DE FLS. 24: — "Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. Rio, 5-3-52. Calluby". E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, às sócias Jadwiga Rosa Alicja Bernstein e Haydée Fink, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da notificação supra transcrita, ciente outrossim, que êste Juizo, funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29. O presente será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias de março de 1952. Eu, (a) Celio dos Santos, Escrevente juramentado e datilografei.. E eu, (a) Walter de Mello Cruxen, Escrivão subscrevi. (a) Ivanio da Costa Carvalho Calluby. Está conforme. O Escrivão, Walter de Mello Cruxen.

CIA. MUNDIAL DE ENGENHARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. Mundial de Engenharia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos: 1.º) Atos da Diretoria até a presente data; 2.º) Eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal; 3.º) Tomar conhecimento das contas, discutir e deliberar sôbre os Balanços Gerais, Demonstrações de Lucros e Perdas, Relatórios da Diretoria e Conselho Fiscal, já publicados; 4.º) Tratar de assuntos referentes a bens imóveis, visto os Estatutos serem omissos.

A referida Assembléia deverá se reunir em 1.ª convocação às 11 horas do dia 22 de março de 1952 à Rua do Ouvidor, 69-A, sala 13. Os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec.-lei 2.627, de 26-9-40, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas no endereço acima e podem ser examinados a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952. — **Jeronymo Dias Maciel.** — **Walter Marques Dias.**

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 NEW YORK	L. Mezaros	55	25	2.º para Peran — A.P.	Candidato ao triunfo
2—2 NIGROMANTE	O. Ulhôa	55	35	3.º para Nocaute — A.L.	Pode chegar com os da frente.
3—3 ITATY	N. Motta	55	25	2.º para Nocaute — A.L.	E' a fôrça da carreira.
4—4 BORLANTIN	J. Portilho	55	60	Ult. para Labano — A.L.	Não gostamos.
5 ZERO	Ch. Reichel	55	80	Ult. para Perán — A.P.	Fora de cogitações.

2.º PÁREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 OLETA	D. Ferreira	56	27	2.º para Pigalle — A.L.	Dificilmente perde.
2 MORENINHA	A. Dornelles	56	80	1.º para Algeria — A.P.	Só como azar.
2—3 OLENA	C. Calleri	56	40	1.º para Ciala — A.P.	Ótimo no placê.
4 HOLCTURIA	A. Rosa	56	50	4.º para Canindé — G.L.	Estreante. Há fé.
3—5 MARNE	O. Ulhôa	56	35	6.º para Obelia — A.M.	E' rival de primeiro plano.
6 OIERISA	M. Henrique	52	60	2.º para Ornata — A.L.	Tem possibilidades
4—7 GANGORRA	L. Diaz	56	35	3.º para Pigalle — A.L.	Apresenta melhoras.
8 EGIPCIANA	O. Coutinho	56	50	6.º para Marly — G.L.	Reaparece bem melhor.

3.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 GUAMBI	D. Ferreira	56	50	Ult. para Madrigal — G.L.	Novamente com chance.
2—2 EL SIROCCO	L. Rigoni	56	30	Ult. para Gentil — G.L.	Está na conta.
3 CORALIACO	U. Cunha	53	40	Ult. para Zanzibar — G.L.	Não acreditamos.
3—4 GAFEUR	E. Castillo	56	30	2.º para Madrigal — A.E.	Capaz de triunfar.
5 ORESTES	M. Henrique	52	50	2.º para Senta a Pua — A.L.	Ótimo azar.
4—6 HELIO	L. Mezaros	56	60	5.º para Gentil — A.L.	E' sempre perigoso.
7 ORACI	A. Portilho	56	70	3.º para Gentil — A.L.	E' ladrão de trabalhos.

4.º PÁREO — "CLÁSSICO PEREIRA LIMA" — ÀS 16,00 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 Itaporanga	L. Diaz	54	23	1.º para Mouquet — G.E.	Fôrça da carreira.
2 EGEA	U. Cunha	54	80	Estreante.	Estreante. Está bem.
2—3 DOÇURA	L. Ozorio	54	35	Estreante.	Rival de 1.º plano. Estreante.
4 IMAHY	L. Coelho	54	60	6.º para Itaporan — G.E.	Temos que nada fará.
3—5 AVALANCHE	N/Corre	54	50	3.º para Al Quica — G.L.	Muita bem.
6 EUCLASE	N. Linhares	54	80	6.º para Al Quica — G.L.	Achamos difícil.
4—7 MOUQUET	E. Castillo	54	50	2.º para Al Quica — G.L.	Pode fazer sua a vitória.
8 QUILAIA	O. Ulhôa	54	70	4.º para Itaporan — G.E.	Tememos que é cedo.
9 BELEZA	L. Rigoni	54	70	Estreante.	Estreante. Difícil.

5.º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MADRIGAL	L. Rigoni	56	40	1.º para Croydon — G.L.	Continua no mesmo.
" ONÇA	A. Portilho	56	40	6.º para Gaucho — A.E.	Reforça com muita chance.
2—2 MANIMBÉ	E. Castillo	56	30	3.º para Elati — A.L.	Será dos primeiros no disco.
" MARROQUINO	N/Corre	52	30	3.º para El Gaucho — A.E.	E' folga de Manimbé.
3—3 MAKI	O. Ulhôa	56	35	1.º para Tocantins — A.L.	Reaparece com chance.
4 MANGUARITO	M. Henrique	56	40	3.º para Bom Destino — A.L.	E' inimigo.
4—5 EL GAUCHO	I. Pinheiro	56	50	2.º para Oca — A.P.	
6 ALGARVE	N/Corre	56	27	8.º para Pracinha — A.L.	
" CROYDON	N/Corre	52	27	2.º para Madrigal — G.L.	

6.º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HACIENDA	L. Diaz	55	25	3.º para England — A.P.	Deve vencer.
2 AXIXA'	E. Silva	55	80	10.º para Patativa — A.L.	Não gostamos.
2—3 PIEGAS	X. Z.	55	25	5.º para England — A.P.	E' rival temeroso.
4 JONCLIS	A. Ribas	55	80	Ult. para Patativa — A.L.	Fora de cogitações.
3—5 NIKOTA	O. Ulhôa	55	50	Estreante.	Estreante. Há fé.
6 EX	N/Corre	55	80	6.º para England — A.P.	Muito difícil.
7 ANINGAS	D. Ferreira	55	80	5.º para Halenia — G.L.	Nada deverá pretender.
4—8 STARWAY	N/Corre	55	40	3.º para Aninca — A.P.	Ótimo azar.
9 MISS JUDY	L. Rigoni	55	25	2.º para England — A.P.	Pode vencer.
10 NORA	W. Andrade	55	60	4.º para England — A.P.	Bom no placê.

7.º PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ALVITRE	E. Castillo	56	40	2.º para Aplausó — G.L.	Pode fazer sua a vitória.
2 IRAK	L. Diaz	56	80	4.º para Polider — A.L.	Cuidado! Depositário de fé.
3 CLEVELAND	A. Rosa	56	60	5.º para Bombordo — A.L.	Estreante. Bom placê.
2—4 ATREVIDAÇO	I. Pinheiro	56	50	4.º para Ituiuba — A.F.	Nada tem produzido.
5 PELOTÃO	L. Rigoni	56	40	3.º para Mili — A.M.	E' pesado.
6 ESPADARTE	M. Henrique	52	60	5.º para Ocol — A.E.	Continua no mesmo.
3—7 MARACAJÚ	U. Cunha	56	60	2.º para Ocol — A.L.	Desfruta bom estado.
8 COME ON!	W. Andrade	56	60	19.º para Lucrlinda — G.M.	Só como placê
9 MON REVE	A. Ribas	56	40	6.º para Lamêgo — A.L.	Em forma regular.
4-10 TOPASIO	L. Mezaros	54	60	7.º para Ocol — A.L.	"Tinindo" Daí...
11 MURIQUE	N/Corre	56	60	9.º para Urucania — A.L.	Não gostamos.
" HOLLY	D. Silva	56	60	6.º para Ocol — A.E.	E' reforço de Murique.

8.º PÁREO — ÀS 18,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LUSIANA	L. Rigoni	56	20	Ult. para Welcome — A.P.	Levam muita fé.
2 ALA-SOLA	N. Motta	56	60	5.º para C. Lindo — A.P.	Só como azar.
2—3 MITENE	A. Figueiredo	56	30	8.º para Radimba — A.E.	Deve vencer.
4 LUJAN	J. Portilho	52	80	Ult. para Radimba — A.E.	Nada tem produzido.
3—5 MARATY	C. Calleri	50	50	3.º para Helena — A.M.	Muita chance
6 NORMALISTA	E. Castillo	56	70	Ult. para Helena — A.L.	Apresenta melhoras.
4—7 BERGAMOTA	N/Corre	54	60	6.º para C. Lindo — A.P.	Fora de cogitações
8 FOLIVITA	C. Souza	56	60	9.º para Welcome — A.P.	Estreante. E' cedo.
9 DAMARENA	M. Henrique	52	70		Em forma regular.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 60 dias de Alfredo Ferreira, na forma abaixo: O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica citado Alfredo Ferreira — para responder aos termos da presente ação de despejo que lhe move Escritório Rocha Fragoso, Administração de Imóveis Limitada — acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel, vinte e nove, 5º andar. Petição de fls. 21 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Escritório Rocha Fragoso, Administração de Imoveis Limitada, com séde nesta cidade, à Avenida Nilo Peçanha n. 12, salas 1.205-6, vem, com fundamento no artigo 15, incisos 10 e 11, da Lei 1.300, de 28-12-50, combinado com o artigo 350, § único do Código de Processo Civil, propor uma ação de despejo, contra Alfredo Ferreira, brasileiro, casado, alfaiate, residente nesta capital, locatário, mediante o aluguel mensal de ...... Cr$ 400,00 mais as taxas legais, do predio da rua Tavares Bastos n. 42, pelo fato de ter o referido locatário cedido a locação ou sublocado, total ou parcialmente, o imovel, sem o consentimento, por escrito, do locador, desrespeitando, assim, o artigo 2º da vigente lei do inquilinato, e a clausula 5ª do contrato de locação, cujas condições prorrogaram-se, ex-vi-legis, por prazo indeterminado. Nestas condições, a suplicante requer a V. Excia. a citação do suplicado, para responder a todos os termos desta ação, até final sentença que, decretando o seu despejo, o condene nas custas e honorários de advogado. Requer, ainda, a intimação de todos os ocupantes do predio locado, protestando, finalmente, por todo o gênero de provas admissiveis em direito. Valor para efeito da taxa Judiciária 4.800,00 — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1952. — Lauro Muller Bueno — DESPACHO: A. Cite-se — D. F., 10-1-52. — Hugo Auler. — Petição fls. 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. Escritório Rocha Fragoso, Administração de Imóveis Limitada, nos autos da ação de despejo, que move contra Alfredo Ferreira, vem requerer a V. Excia. a expedição dos competentes editais, na forma da vigente lei processual, para a citação do réu, uma vez que êste se acha em Portugal, em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica da certidão lavrada pelo Oficial de Justiça a folhas. Nestes termos — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. Lauro Muller Bueno. — DESPACHO: J. Sim, em termo, prazo de 60 dias — Rio, 6-2-52. — Olavo Tostes — Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias de março de 1952. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. — Devidamente selado — Está conforme — Machado

COMARCA DE TERESÓPOLIS — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias na forma abaixo: O Doutor Oswaldo Rodrigues Lima, Juiz de Direito da Comarca de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, etc. PELO presente edital com o prazo de 20 dias, faz saber aos que o presente virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 15 de março próximo futuro, às 12,30 horas, em à rua Iraty n. 95, no Alto desta cidade, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo ou quem suas vêzes fizer, trará a leilão publico de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer os bens abaixo descritos da extinção de condominio que D. Maria José Corrêa Lapa, move a D. Maria Antonieta de Azevedo Corrêa, cujos bens são os seguintes: Prédio próprio para morada n. 95 da rua Iraty, e respectivo terreno próprio, sendo o prédio construido sobre alicerces de pedras, paredes de tijolos, coberto de telhas, forrado e taqueado, dividindo-se em varanda, sala, sala de almoço, dois quartos, e ainda, banheiro e galpão, medindo o terreno quinze metros de largura na frente igual largura nos fundos, por trinta e oito metros de extensão, da frente aos fundos pelos dois lados, confrontando pela frente com a rua Iraty, pelos lados, respectivamente, com o prédio 75 e terreno baldio e nos fundos, com quem de direito, existindo ainda, nesse terreno garage com um quarto para empregado e banheiro, construido de tijolos, coberto de telhas e que foi avaliado em Cr$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros). Quaisquer informações serão dadas em cartório. E, para constar mandei passar este edital, que será afixado no local de estilo, publicado no Diário da Justiça e na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (as) Luiz Nathaway Bessa, Escrivão, subscrevo. (as) Oswaldo Rodrigues Lima, Juiz de Direito. Está conforme original. Data supra. O Escrivão, Luiz Bessa.

ESPORTE AMADORISTA

Campo Grande x Tôrres Homem



A equipe do Campo Grande

O público esportivo da zona rural terá ensejo de assistir, amanhã, uma peleja sensacional entre as equipes do Campo Grande, que foi o verdadeiro campeão da série rural e o Tôrres Homem, vice-campeão da série suburbana.

Os dois clubes filiados ao Departamento Autônomo, farão uma peleja que antecipa-se sensacional, isto pelo valor dos dois quadros.

BOA PRELIMINAR

O quadro de amadores do Campo Grande, salvo modificações de última hora, entrará em campo assim constituido:

Marujo ou Jorge; Inácio e Isaias; Lico, Farrel e Wilson; Chico, Tutuca, Bolinha, Chavão e Vadinho ou Luizinho.

HOJE, BOTAFOGO x PALMEIRAS

(Conclusão da página 12)

mento ao Torneio Rio-São Paulo.

O público carioca, terá, pois, o ensejo de assistir a uma partida repleta de lances emocionantes, de vez que ambos os preliadores não usarão de parcimônia nos seus manejos à guiza de uma ampla reabilitação.

O «glorioso» vem de um revés contra o Vasco, pelo escore de 2x1 e os palmeirenses de um empate pela contagem mínima com o São Paulo.

Tanto um como o outro procurará reencontrar-se com o caminho da vitória, caminho do qual já há muito se distanciaram. E esse desejo de vitória fará por certo com que o embate de logo mais assuma características de vulto, tanto do ângulo técnico como do que enquadra a combatividade.

DOIS GRANDES RIVAIS

Trata-se de duas equipes possuidoras de alta classe e trata-se ainda de dois grandes rivais que sabem lutar em quaisquer que sejam as oportunidades.

Mesmo não estando o Palmeiras em situação de regularidade na temporada em curso, ocupando um deprimente quarto e último lugar com oito pontos perdidos, em companhia do Corintians e Flamengo, está porém, o Botafogo na vice-liderança, juntamente com o Bangu, com a diferença de um ponto dos dois líderes. E essa situação do alvi-negro carioca, adicionada ao fato de os bandeirantes não quererem continuar na «lanterna», há de dar margem a uma disputa empolgante.

BATALHA DURA

E a batalha, portanto, deverá ser dura, levando-se em conta o trabalho que o Botafogo e Palmeiras evidenciarão pela vitória.

Por outro lado, o prestigio que eles possuem no «soccer» nacional é de tal ordem que, sem fazerem uma partida decisiva, muito vale como credencial à valorização da pugna.

Além do mais acresce a circunstância de o Botafogo não se achar fora do páreo. O grêmio de General Severiano poderá vir a conquistar o campeonato, bastando para tanto que o Vasco e Portuguesa sofram qualquer derrota. E na expectativa de ainda conseguir algo, pela dança que se vem estabelecendo, o alvi-negro, agora «au-grand-complet», fará o máximo para não se ver derrotado.

MAIORES POSSIBILIDADES PARA O BOTAFOGO

E é em face do exposto, que vemos o Botafogo com maiores possibilidades de vitória.

Conquanto reconheçamos ser o Palmeiras uma equipe cheia de méritos, mesmo com tôda essa sua campanha negativa na presente temporada, o fato é que os botafoguenses, já refeitos totalmente, levam maiores vantagens, surgindo, assim, como favoritos no interestadual de logo mais à tarde no gigantesco Estádio Municipal, em Maracanã.

MR. ELIFE NA ARBITRAGEM

Na direção do importante embate de hoje, teremos o britânico Mr. Elife, que será auxiliado por Mr. Hartless e Mário Ribeiro.

AS EQUIPES

As duas equipes deverão ser as seguintes:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

PALMEIRAS: — Fábio; Sarno e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues.

PAN-AMERICANO . . .

(Conclusão da página 12)

mangas compridas, mesmo para os jogos diurnos, diante do frio que se faz sentir na capital chilena.

MANECA E O SCRATCH

O primeiro jogador a ser dispensado do selecionado brasileiro é Maneca. Desde ontem que Zezé Moreira sabe disso através do laudo médico de Paes Barreto, julgando inapto o meia do Vasco, e fora de cogitações, consequentemente.

Além de tudo, o meia está fora de forma, parado há mais de 20 dias e assim dificilmente retomaria suas melhores condições, em tão pouco tempo, como o que resta.

E AGORA ZIZINHO

Paes Barreto falando à reportagem, apontou uma série de razões para a dispensa de Maneca, acentuando uma outra séria, para que Zizinho não fosse dispensado do selecionado, inclusive dizendo que o caso do centro avante do Bangu, pode ser resolvido com um rigoroso e imediato tratamento.

Assim, dificilmente Zizinho será afastado do nosso combinado.

Foram examinados ontem pelo Dr. Paes Barreto, Friaça, Ademir e Eli que está sendo examinado neste momento, no Departamento Médico do Fluminense. O Dr. Paes Barreto espera assentar com o Dr. Carvalho Leite, do Botafogo, o exame dos jogadores alvi-negros amanhã, pela manhã. Tambem vai entender-se com o Palmeiras para submeter a exame o ponteiro Rodrigues.

Maneca esta fora de cogitações. Além da insuficiência física constatada no exame, o jogador confessou que está fora de forma em virtude da inatividade desde o dia 17 de fevereiro, quando se contundiu.

CLUBES SEM JÔGO PARA AMANHÃ

São os seguintes clubs que estão sem jogo para amanhã:

Flôr do Acari F. C., telefone 23-15-34, falar com Felix; Catete F. C., telefone 49-7870, tratar com Wilson ou Durvalino; Timboim A. C. telefone 30-3002, chamar Nilson, das 19,30 às 21 horas.

Mavilis x Realengo

Bôa peleja está marcada para a tarde de amanhã entre as equipes do Mavilis x Realengo, ambos clubs filiados ao Departamento Autônomo, que aproveitarão o amistoso para experiências em seus quadros, que disputarão o próximo campeonato do Departamento Autônomo.

Antes do encontro principal jogarão as equipes de aspirantes.

Arno von Muehlen

ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502

Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885

Rio de Janeiro (D. F.)

DEPOIS DE MANECA...

(Conclusão da página 12)

igualmente de merecer cuidados, tal como o de Maneca.

TRANSE DOLOROSO

Ve-se, assim, o Brasil em transe doloroso com as perspectivas de perda de dois autênticos «cracks», o qual mais se agrava à proporção que o tempo marcha.

✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦

DEPENDE DO RELATORIO

Zezé Moreira esteve na C.B.D. Embora certo de não poder contar com o concurso de Maneca para o scratch, o preparador do Fluminense e do selecionado disse que espera o relatório oficial do Dr. Paes Barreto para então decidir sôbre o novo elemento que deverá convocar para o posto.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-6181

Precisa-se de Forradores com bastante prática

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas avisamos que a Seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está à cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência, deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-7841, das 13 às 15 horas. Tôdas as notas serão publicadas gratuitamente.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Eleita a nova diretoria do Van-Erzzer F. C.

Em Asembléia Geral, realizada, ontem em sua sede, foi eleita, por unânimidade de votos, a seguinte diretoria do Van-Erzzer F. C., de Catumbi, que ficou assim constituida:

Presidente — Rubens de Barros.

Vice-presidente — Raimundo Reis do Nascimento.

1º secretário — Antonio Duarte Soares.

2º secretário — André Leme.

1º tesoureiro — Maurilio Airosa.

2º tesoureiro — Pedro Shello.

Procurador — Ivan da Silva Costa.

Zelador — Manoel Sobral.

1º diretor de esportes — Walquirio Pinheiro.

2º diretor de esportes — João Machado.

Demitiu-se o Presidente do E. C. Água Branca

Acaba de solicitar demissão do cargo de presidente do E. C. Agua Branca, de Realengo, o conhecido desportista Belo do Nascimento, que vinha dirigindo o clube à oito anos, com grande dedicação.



Belo do Nascimento

Segundo, conseguimos apurar, Belo do Nascimento, contrariado com certos desentendimentos que vinham ocorrendo no clube, resolveu afastar-se definitivamente da presidência do mesmo, não atendendo ao apêlo de vários associados do grêmio da Estrada da Agua Branca.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Reaparecerá o "Sombra da Noite"

NOVAMENTE EM NOSSAS COLUNAS «VENENOS SUBURBANOS»

Após longas férias voltará novamente a brindar os nossos leitores o famoso «Sombra da Noite» o cronista invisivel, autor dos «Venenos Suburbanos». O conhecido cronista suburbano, reaparecerá na proxima terça-feira, dia 18, com uma grande bagagem, das atividades dos clubes e desportistas suburbanos.

O ESPERANÇA, EM BARRA MANSA

O Esperança F. C. de Nova Iguaçú, realizará, amanhã, uma excursão a Barra Mansa, onde sua valorosa equipe enfrentará o forte quadro do Barra Mansa, campeão local.

A embaixada do club Bambaia, seguirá com a seguinte constituição: Chefe; Osmario Castellar Filho; Técnico, Joaquim dos Santos Oliveira; Massagista, Inacio Candido Araujo e os seguintes amadores: — Waldemiro, Enéas, Bolivar, Nicanor, Baroni, Iris, Amaro, Inacio, Mindo, Hélio 1, Hélio 11, Juca, Jorge, Antonio, Edson e Jorginho.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3890

Torneio inter-clubes do Maravilha

Prossegue, amanhã, o torneio inter-clubes, promovido pelo E. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva

Os jogos programados para amanhã, são os seguintes:

Às 10 horas: — Pif-Paf x Maravilha.

Às 11,20 horas: — Palestra Itália x Imperial.

Às 12,45 horas: — Onze Americanos x Nacional.

Às 13,50 horas: — Vitória x Universo.

LICENCIADO O VICE-PRESIDENTE DO MARAVILHA

Acaba de ser licenciado pela diretoria do E. C. Maravilha, o Sr. Floriano Peixoto Rezende, vice-presidente do clube da rua da Bica. O dedicado dirigente ficará afastado pelo prazo de seis meses das atividades do clube.

Matas e Jardins x Independente

Interessante peleja-revanche será travada, amanhã, no campo do Matas e Jardins, entre as equipes do club local e o Independente F. C.

No primeiro encontro, o Independente levou a melhor pela contagem de 3 x 1. Desta feita, porém, o Matas e Jardins, com seu conjunto melhor articulado, espera vingar-se do primeiro revés.

Na preliminar da contenda estarão em ação as equipes de aspirantes que também farão uma bôa luta.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO 49-1º

Das 14 às 18 horas

O que vai pelo Departamento Autônomo

Prossegue o supercampeonato

No campo do Madureira, será realizada a terceira peleja, em disputa do super-campeonato do D. A. O. Oriente, que começou o certame, com o pé direito, vencendo de forma espetacular o Cocotá, por 3 x 1, dará combate ao Oposição, credenciado para outro grande feito.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes do Nacional x Cruzeiro.

REUNE-SE A JUNTA DISCIPLINAR

A Junta Disciplinar Desportiva estará, hoje, reunida às 18 horas, estando em pauta o seguinte processo: Recurso do Rio, contra a decisão dessa junta na punição do seu atleta Nilton José dos Santos.

PELEJAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes pelejas: Oposição x Cocotá (amadores), Nacional x Mavilis (aspirantes), com a marcação de dois pontos aos clubes Cocotá e Mavilis, por terem vencido por 2 x 1 e 3 x 1, respectivamente.

O OITI NÃO DISPUTARÁ

Mesmo com sua praça de esportes aprovada na vistoria de sábado último, o E. C. Oiti, não disputará o campeonato deste ano.

LICENÇA CONCEDIDA

O Del Castillo, pediu licença para jogar, amanhã, uma partida amistosa com o Realengo, em sua praça de esportes.

MAGNO, NO LUGAR DE JUAREZ

O 26 de Abril, não contará com o concurso de seu médio Juarez, na peleja que travará, amanhã com o Vila Comari.

Para o lugar do excelente half, que se contundiu seriamente, na contenda que o clube de Campo Grande travou, domingo último, entrará o veterano ponta esquerda Magno, que também atua na linha média, sendo um substituto à altura para a lacuna deixada por Juarez.



Magno

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Demitiu-se o assessor técnico do D. A.

O Departamento Autônomo, vem de perder a colaboração do seu antigo dirigente, João da Silva Ramos, que desde a criação desse órgão da F. M. F., vinha dirigindo com grande acêrto o cargo de acessor técnico. Demitiu-se êle irrevogàvelmente. Segundo conseguimos apurar será seu substituto o Sr. Orival Seixas, veterano juiz, do D. A. e pessoa de confiança do Sr. Benedito Serra, Diretor Geral, da entidade amadorista.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 15 ÀS 18 HORAS

Palestrino x Ecologia

Ferir-se-á, amanhã, em Parada de Lucas, uma peleja que vem sendo aguardada com vivo interêsse pelos fans do futebol amador daquele subúrbio. O Palestrino F. C., que vem fazendo furór nas últimas pelejas, em que tem tomado parte, receberá a visita do C. A. Ecologia, do kilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo. O Club de José Albino, será desta feita, um contendor à altura e que vem dispôsto mesmo a quebrar a série de triunfos do onze da camisa azulina.

Na preliminar deste encontro jogarão as equipes de aspirantes.

REAPARECERÃO GERSON E JUVENAL — Hoje, contra o Palmeiras, no Estádio Municipal, em Maracanã, deverão retornar à equipe botafoguense o zagueiro Gerson e o médio esquerdo Juvenal. O "Glorioso", pois, atuará completo, em defesa da vice-liderança do Rio-São Paulo.

SENSAÇÃO NO PACAEMBU

PORTUGUÊSA x BANGU atração para a torcida

Defenderão os lusos bandeirantes a co-liderança da temporada — Formação dos quadros

a liderança deste certame, o alvi-rubro suburbano possue uma equipe capaz de repetir o feito registrado contra o Palmeiras neste mesmo Pacaembu, impondo um desconcertante 4 x 1 á equipe das «cinco corôas». Portanto, o rubro-verde da Cruz de Aviz, ainda que alicerçado pelas retumbantes vitórias contra o Santos e o Corintians, terá de empregar-se com alma e catedra, para não ser surpreendido nos seus próprios dominios. Todos sabem do rigor com o qual se empregam as equipes «lusa» e banguense, bem como, os valores individuais que as integram. Portanto, é natural que se espere assistir a um jogo, onde a qualidade corresponda á categoria de cada homem e de conjunto. As equipes deverão se apresentar para este jogo, com as seguintes formações: — PORTUGUESA: — Muca, Nena e Noronha, Santos, Brandãosinho e Carlos, Julinho, Renato, Nininho (Bota), Pinga e Simão. BANGU: — Arizona, Torbis e Gualter, Djalma, Lito e Mirim, Menezes, Zizinho, Moacir, Decio e Nivio.

Promete revestir-se de variadas atrações, capazes de satisfazer integralmente as multiplas exigências, o duelo que travarão hoje à tarde no Pacaembu, a Associação Portuguesa de Desportos e o Bangu Atlético Clube, respectivamente, lider e vice-lider do Torneio Rio-São Paulo, de mãos dadas com o Vasco da Gama e o Botafogo. E os paulistas não se esquecem, de que, embora derrotado pelo Fluminense, e consequentemente, perdendo a invencibilidade e



Em ação a defesa do Bangu, com êxito. Hoje poderá repetir a façanha?

Possivel a convocação de Jair

Zezé, porém, aguarda um pronunciamento oficial

Em face da possibilidade do afastamento de Maneca e de Zizinho da seleção brasileira, assunto que vem sendo objeto de estudos e preocupações, fortalece-se a questão do aproveitamento de Jair.

Embora Zezé Moreira, conforme nos declarou, não tenha ainda pensado em novas aquisições, pois aguarda o pronunciamento oficial do Departamento Médico, deixou transparecer que Jair reune qualidades para substituir a Maneca.

Gostaria o «coach» de contar com elementos de maior estatura. Dado, entretanto, as dificuldades que se acentuam, estudará a questão após o laudo médico.

DIDI TALVEZ

Quanto ao provável substituto de Zizinho, talvez o técnico venha a lançar mão de Didi A questão que o envolve, por certo será posta de lado, em se tratndo da defesa das cores nacionais.

MUITO SIGILO

Zezé Moreira como se vem mantendo reservado, todavia, conseguimos saber que ele já tem escolhidos os substitutos de Maneca e Zizinho.

Fala-se, inclusive, em Ipojucan.

Hoje, Botafogo x Palmeiras, no Maracanã

Interestadual de classe assistirá o púb ico carioca -- Reabilitação é o que desejam os dois contendores -- Mr. life na arbitragem -- As equipes

Hoje, à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, Botafogo e Palmeiras farão um interestadual de classe, em prossegui-

(Conclui na página 11)



Maior glória do Palmeiras: conquista da Copa Rio. Hoje, o quadro que vai jogar, não é o mesmo.

Depois de Maneca, Zizinho

Eis o nossos primeiros desfalques para o Pan-Americano -- Difícil a hipótese de poder contar-se com os valorosos elementos



Maneca, que não atuará no Chile

Depois de uma série enorme de marcahs e contra-marchas para o inicio das providências concernentes ao recrutamento de elementos à ofrmação do quadro brasileiro que nos representará no Pan-Americano em Santiago do Chile, eis que surgem dificuldades indisiveis.

DIMINUIU O POTENCIAL

E' que o potencial humano, já pouco satisfatório, tende a diminuir quando mais perto ficamos dos primeiros jogos.

E a situação, assim, vai tornando-se mais critica para o selecionador e tanto mais ainda para o prestigio do Brasil esportivo.

MANECA

A PRIMEIRA PERDA

Maneca o valoroso atacante vascaino, uma de nossas maiores expressões, deverá se a primeira perda.

Pelo que se vem delineando, será oficializado o seu não comparecimento à seleção brasileira por deficiencia física.

AGORA ZIZINHO

E como só isso não bastasse, Zizinho, outro «crack» excepcional, também deverá ser posto a margem por motivos imperiosos.

O caso de Ziza é também

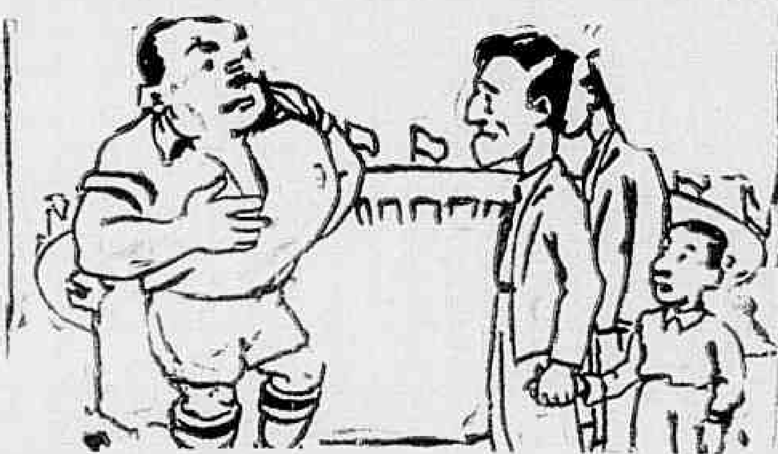
(Conclui na págins 11)

Pan-Americano no Chile

Continua na ordem do dia o caso do embarque do selecionado brasileiro de futebol, para o Chile. A Cia. de Aviação, Panair ,informa que os aviões de que dispõe para os nacionais, são: um para o dia 29 e outro só para 5 de abril.

Nem um, nem outro, serve à Confederação, pois é impossivel seguirem os jogadores às vésperas da estréia contra o México. A Panair declarou-se impossibilitada de contornar a situação, o mesmo acontecendo com outra qualquer companhia.

O presidente da C. B. D. diante, disso ,comunicou o ocorrido ao seu representante, Comandante Martinéll, ora em Santiago e aguarda a qualquer momento uma resposta. Segundo a reportagem apurou, em ultimo caso serão pedidos os bons serviços da F. A. B., caso os chilenos, os membros da Federação, não consigam transferir a data de estréia do nosso país.



Abraço amigo da Federação Chilena que vai receber seus velhos irmãos

JOGOS NOTURNOS

Outro detalhe do nosso selecionado: 2 jogos serão noturnos. Contra o Perú e contra o Uruguay, os prelios serão, pelo nosso horário: um a 0 hora e outro a uma hora da madrugada.

O Sr. Martinéll, além desse comunicado informou que os nossos jogadores terão que atuar com camisas de lã, e de

(Conclui na página 11)

Desde hoje esta seção será apresentada diàriamente

Fala Canário...

Bem, mais uma vez as chuvas chegaram. E, até está parecendo como no Pará, onde todo o dia chove. Mas, o certo é que a chuva me pegou, no momento exato em que o Sr. Ramos Penedo, presidente do Bangu, iniciava uma interessante palestra sôbre o que se passa lá pelas bandas dos mu latinhos rosados. Inicialmente o mandatário alvi-rubro disse que era seu pensamento viajar para São Paulo de automóvel, mas as chuvas não indicavam esta viagem, por estrada. Resultado: irá hoje, de avião. O Sr. Penedo revelou que um dos motivos de sua ída a São Paulo — além de o de assistir ao jogo de seu clube contra a Portuguesa — é ainda o de conseguir o concurso do atacante Liminha para o Bangu. O curioso é que o assunto já foi tratado pelos dois clubes, tendo o Palmeiras sugerido a troca de Liminha pelo médio Pinguela. Podemos adiantar que o Bangu concorda com a troca. Mas é possivel que o assunto venha a ser alterado em São Paulo, sendo que como motivo de curiosidade, também se pode dizer que Liminha está no Rio, desde que acompanha a delegação do Palmeiras que vai enfrentar amanhã o Botafogo. E quem sabe lá se o Liminha não voltará mais, ficando de vez? E por falar em ficar de vez, eis que nos lembramos de Rafaneli. As notícias que circulam são as mais apavorantes possíveis para a torcida do Bangu. O excelente full-back estaria propenso a ficar em Buenos Aires, não mais voltando ao Brasil e, consequentemente ao Bangu. Podemos afirmar, com absoluta segurança que o Bangu enviou hoje um cabograma para Rafaneli, comunicando que o jogador deve regressar imediatamente, pois a proposta que foi feito ao clube, já está aceita: 18 mil cruzeiros por mês. Deste modo, Rafaneli deve embarcar a qualquer momento por que inclusive a cópia do seu novo contrato já está pronta, batida á máquina, às ordens da secretaria do Bangu, aguardando, apenas a assinatura do jogador. Foi esta a nossa conversa de hoje com o Sr. Ramos Penedo. Logo depois, em rápido contacto com o Doutor Paes Barreto, viemos a saber que realmente Maneca não ostenta condições físicas para poder integrar o scrath brasileiro que vai ao Chile. Diante do parecer médico, nada mais terá de fazer Zezé Moreira do que dispensá-lo e convocar outro. Jair disse que prefere não ser convocado, pois o Palmeiras vai jogar na América Central e nos Estados Unidos e seu maior sonho é conhecer de perto as coisas americanas.... Quem sabe se por falar em coisas americanas o Renulfo não dissesse assim enquanto o Jair não quer o scrath, eu quero...

AYLTON FLORES
(14-3-52)

A delegação do Palmeiras que desde ontem se encontra no Rio, está confiante na reabilitação do quadro perante a platéia carioca. O quadro deverá formar com Fábio; Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Sarno; Liminha, Richard, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues, Todavia, o "coach" Picabéa revelou à reportagem dêste matutino, que a escalação dos "periquitos" só será confirmada depois da revisão médica de hoje.